

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	14
---	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	85
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	16.918
Preferenciais	0
Total	16.918
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1	Ativo Total	974.152	845.748	881.855
1.01	Ativo Circulante	425.155	273.140	273.485
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	48.205	30.097	40.414
1.01.02	Aplicações Financeiras	83.617	939	4.458
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	83.617	939	4.458
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	4.879	939	4.458
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	78.738	0	0
1.01.03	Contas a Receber	142.896	118.785	119.241
1.01.03.01	Clientes	142.896	118.785	119.241
1.01.04	Estoques	91.962	88.060	85.057
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.760	17.864	15.878
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.760	17.864	15.878
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.792	9.066	5.391
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.923	8.329	3.046
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	250	250	250
1.01.08.03	Outros	22.673	8.079	2.796
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	13.239	0	0
1.01.08.03.02	Outros Ativos	9.434	8.079	2.796
1.02	Ativo Não Circulante	548.997	572.608	608.370
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.864	88.602	109.775
1.02.01.06	Tributos Diferidos	11.943	7.176	0
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	11.943	7.176	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.070	20.132	19.007
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	9.070	20.132	19.007
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	73.851	61.294	90.768
1.02.01.09.03	Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	15.405	16.890	64.962
1.02.01.09.04	Depósitos Compulsórios Judiciais	19.166	16.786	17.606
1.02.01.09.05	Outros Ativos	0	4.755	5.238

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
1.02.01.09.06	Tributos a Recuperar	39.280	22.863	2.962
1.02.03	Imobilizado	452.874	482.183	495.575
1.02.04	Intangível	1.259	1.823	3.020

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2	Passivo Total	974.152	845.748	881.855
2.01	Passivo Circulante	432.171	457.827	422.835
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.776	20.499	13.718
2.01.02	Fornecedores	188.494	198.866	165.665
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	182.576	190.373	161.568
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.918	8.493	4.097
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	159.637	191.396	190.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	112.996	113.177	190.304
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	42.715	37.280	110.941
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	70.281	75.897	79.363
2.01.04.02	Debêntures	46.641	78.219	0
2.01.05	Outras Obrigações	40.298	26.185	37.303
2.01.05.02	Outros	40.298	26.185	37.303
2.01.05.02.04	Impostos a Recolher e Parcelados	23.056	9.040	15.504
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros e Derivativos	509	869	3.426
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	16.733	16.276	18.373
2.01.06	Provisões	21.966	20.881	15.845
2.01.06.02	Outras Provisões	21.966	20.881	15.845
2.02	Passivo Não Circulante	478.011	340.521	393.905
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	443.219	312.361	361.212
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	253.934	124.320	98.289
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	78.403	49.352	27.381
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	175.531	74.968	70.908
2.02.01.02	Debêntures	189.285	188.041	262.923
2.02.02	Outras Obrigações	302	380	1.621
2.02.02.02	Outros	302	380	1.621
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher e Parcelados	302	380	1.514
2.02.02.02.04	Fornecedores Nacionais	0	0	107

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2014	Penúltimo Exercício 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 31/12/2012
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	1.289
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	1.289
2.02.04	Provisões	34.490	27.780	29.783
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	34.490	27.780	29.783
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	17.267	15.387	16.709
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	7.695	4.885	6.871
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.528	7.508	6.203
2.03	Patrimônio Líquido	63.970	47.400	65.115
2.03.01	Capital Social Realizado	52.658	52.658	52.658
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-57.104	-82.705	-75.570
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	68.416	77.447	88.027

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.270.190	1.163.223	1.044.053
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-772.367	-733.717	-641.796
3.03	Resultado Bruto	497.823	429.506	402.257
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-383.116	-360.760	-367.535
3.04.01	Despesas com Vendas	-319.924	-294.721	-307.374
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.488	-60.047	-59.183
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	13.006	-7.995	4.872
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-6.710	2.003	-5.850
3.04.05.01	Reversão (Constituição) de Provisão Para Contingências, Líquidas	-6.710	2.003	-5.850
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	114.707	68.746	34.722
3.06	Resultado Financeiro	-91.294	-94.383	-85.893
3.06.01	Receitas Financeiras	14.124	16.183	7.324
3.06.01.01	Receitas Financeiras	14.124	16.183	7.324
3.06.02	Despesas Financeiras	-105.418	-110.566	-93.217
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-87.930	-90.663	-78.876
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	-17.488	-19.903	-14.341
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	23.413	-25.637	-51.171
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.843	7.922	15.004
3.08.01	Corrente	-11.610	-544	0
3.08.02	Diferido	4.767	8.466	15.004
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.570	-17.715	-36.167
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.570	-17.715	-36.167
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	979,43019	-1.047,10959	-2.137,78224
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	979,43019	-1.047,10959	-2.137,78224

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	16.570	-17.715	-36.167
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.570	-17.715	-36.167

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	56.822	58.396	26.148
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	190.532	136.150	78.618
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes dos Impostos	23.413	-25.637	-51.171
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	61.088	61.796	60.139
6.01.01.05	Perda(Ganho) na Alienação de Ativo Imobilizado	2.203	1.340	775
6.01.01.06	Provisão Para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.067	529	1.437
6.01.01.08	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Sobre Empréstimos, Contingências e Outros	102.761	98.122	67.438
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.389	2.298	-4.382
6.01.02.01	Contas a Receber	-27.674	3.517	24.251
6.01.02.02	Estoques	-3.093	-5.246	-20.551
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-25.342	-19.044	1.659
6.01.02.04	Outros Ativos	6.468	-7.656	-3.576
6.01.02.05	Fornecedores	-7.390	34.505	-5.020
6.01.02.06	Salários e Encargos Sociais	1.277	6.781	-3.412
6.01.02.07	Impostos a Recolher e Parcelados	1.905	-8.354	2.855
6.01.02.09	Outros Passivos	460	-2.205	-588
6.01.03	Outros	-80.321	-80.052	-48.088
6.01.03.01	Juros Pagos	-80.321	-80.052	-48.088
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-112.206	7.459	-81.490
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e Intangível	-36.811	-48.547	-31.221
6.02.02	Aquisição de Títulos de Valores Mobiliários	-75.395	56.006	-50.269
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	73.492	-76.172	80.053
6.03.01	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-179.930	-296.395	-562.654
6.03.02	Captação de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	253.422	220.223	645.138
6.03.03	Dividendos Pagos	0	0	-2.431
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.108	-10.317	24.711
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.097	40.414	15.703
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	48.205	30.097	40.414

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-82.705	77.447	47.400
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-82.705	77.447	47.400
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	16.570	0	16.570
5.04.08	Lucro Líquido do Exercício	0	0	0	16.570	0	16.570
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	9.031	-9.031	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	5.652	-5.652	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	3.379	-3.379	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-57.104	68.416	63.970

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-75.570	88.027	65.115
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-75.570	88.027	65.115
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-17.715	0	-17.715
5.04.08	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-17.715	0	-17.715
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.580	-10.580	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.121	-7.121	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	3.459	-3.459	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-82.705	77.447	47.400

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	52.658	0	0	-50.397	99.072	101.333
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	52.658	0	0	-50.397	99.072	101.333
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-36.167	0	-36.167
5.04.10	Prejuízo do Exercício	0	0	0	-36.167	0	-36.167
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	-51	-51
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-51	-51
5.05.02.06	Outros Ajustes	0	0	0	0	-51	-51
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	10.994	-10.994	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	7.439	-7.439	0
5.06.04	Realização do Custo Atribuído do Ativo Imobilizado	0	0	0	3.555	-3.555	0
5.07	Saldos Finais	52.658	0	0	-75.570	88.027	65.115

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.01	Receitas	1.605.020	1.478.637	1.377.011
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.647.937	1.535.212	1.413.203
7.01.02	Outras Receitas	-41.850	-56.046	-34.755
7.01.02.01	Outras Receitas	136	-2.842	4.093
7.01.02.02	Outras Deduções de Vendas	-41.986	-53.204	-38.848
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.067	-529	-1.437
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-931.227	-871.475	-795.572
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-491.327	-464.294	-468.625
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-439.900	-407.181	-326.947
7.03	Valor Adicionado Bruto	673.793	607.162	581.439
7.04	Retenções	-61.088	-61.796	-60.175
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.088	-61.796	-60.175
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	612.705	545.366	521.264
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	14.124	16.183	7.324
7.06.02	Receitas Financeiras	14.124	16.183	7.324
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	626.829	561.549	528.588
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	626.829	561.549	528.588
7.08.01	Pessoal	139.020	129.916	107.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	113.529	107.736	88.312
7.08.01.02	Benefícios	17.046	14.415	12.255
7.08.01.03	F.G.T.S.	8.445	7.765	6.963
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	343.927	319.417	354.560
7.08.02.01	Federais	113.601	93.053	154.138
7.08.02.02	Estaduais	229.488	225.525	199.683
7.08.02.03	Municipais	838	839	739
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	127.312	129.931	102.665
7.08.03.01	Juros	105.418	110.565	97.811
7.08.03.02	Aluguéis	21.894	19.366	4.854

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Penúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Antepenúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	16.570	-17.715	-36.167
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	16.570	-17.715	-36.167

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO****MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Completar mais um ano de história e chegar aos 76 anos, sendo uma empresa brasileira de cultura familiar, é um fato notável, principalmente em um mercado altamente competitivo, que apresenta poucos outros exemplos com o mesmo perfil.

Alcançar tal patamar de longevidade não pode ser explicado de outra forma, se não pela nossa maturidade corporativa de antecipar as necessidades de mudanças e de manter essas mudanças frentes às adversidades e incertezas tão comuns ao mercado, somado a nosso perfil resiliente e nossa obsessão por atender nossos clientes e consumidores com excelência e produtos que respondam suas necessidades reais.

Uma dessas mudanças é, indubitavelmente, o aprimoramento de nosso modelo de governança corporativa, iniciado há mais de 10 anos. Hoje a Santher possui uma Presidência Executiva, Diretoria e Presidência do Conselho de Administração formada por profissionais do mercado e apoiada pelos acionistas da família que também compõem o conselho, formato que fortaleceu nosso negócio, aumentou nossa competitividade e preservou a essência de uma empresa familiar.

Em 2014 iniciamos um trabalho de análise e reestruturação de nossos modelos de estoque, logística e comercialização, de forma a tornarmos nossa operação ainda mais eficiente.

Além disso, estamos revisando nossa estrutura de pessoal, com o objetivo de otimizar o trabalho das áreas e flexibilizar a estrutura, permitindo que nossos profissionais exerçam todo seu potencial, pois acreditamos que as pessoas sempre serão os verdadeiros agentes da mudança. Por isso, 2014 também foi um ano de fortalecimento de nossa cultura interna, com a disseminação dos valores Santher, que se construíram ao longo de nossa história, e outras ações de âmbito social e cultural para os colaboradores e comunidade.

Esses são projetos de médio e longo prazo, mas que já tiveram impacto nos resultados do ano passado, mesmo em um cenário bastante adverso. Em 2014, tivemos o crescimento de nosso faturamento líquido em 9,2% e aumento expressivo do EBITDA em 34,7%, além das positivas negociações junto às principais instituições financeiras que refletiram em reduções de spreads e alongamento de dívidas.

Os esforços também se refletem na confiança em nossas marcas: a exemplo, Personal novamente figura na lista das TOP 50 marcas mais consumidas, na 38ª posição, sendo a única da categoria de higiênicos, em pesquisa Brand Footprint 2014, do instituto Kantar Worldpanel.

Em 2014 foram realizadas alterações importantes em nossos produtos melhorando ainda mais a qualidade dos mesmos, como a mudança do fecho das Fraldas Personal Baby que

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

garantem maior conforto possível aos pequenos e cada vez mais praticidade às mães. A novidade permite que a fralda seja aberta e fechada inúmeras vezes, auxiliando na tarefa de conseguir o melhor ajuste ao corpo de cada criança. Além disso, é vantagem também no momento de checar se a fralda está suja ou não, já que o novo sistema garante um fechamento mais eficaz, sem perda da aderência.

A categoria de Higiênicos folha dupla agregou uma nova tecnologia alcançando um produto super macio em perfeito equilíbrio com a resistência. O visual também sofreu reformulação, com nova embalagem e novo padrão de textura, que traduz a preocupação da marca, em levar a seus consumidores produtos com a mais alta qualidade, com todo carinho e cuidado.

A categoria de Toalhas adotou a tecnologia Resist +, garantindo maior resistência ao produto mesmo quando molhado, o que resulta em mais economia e praticidade para o dia-a-dia. Apresentando nova embalagem e nova calandra o novo produto traz uma leve textura como a de um tecido, podendo ser usada como guardanapo, para secar e limpar líquidos e até mesmo no preparo de refeições ou para secar alimentos

Para 2015, daremos continuidade a nosso planejamento, com o objetivo perene de alcançar a excelência em nossos processos e um negócio cada dia mais forte.

Não temos dúvidas de que poderemos contar com nossos fornecedores, parceiros e clientes nesse processo. E, principalmente, com nossos colaboradores que, há 76 anos, atuam todos os dias com paixão, empenho e comprometimento.

AMBIENTE ECONÔMICO

O ano de 2014 foi bastante desafiador. Em relação a 2013, o ritmo da atividade econômica brasileira medida pelo PIB, apurado pelo IBGE, apresentou um ligeiro crescimento de apenas 0,1% e o PIB industrial recuou 1,2%. O Banco Central elevou a taxa básica de juros Selic, 1,75 ponto percentual ao longo do ano para conter pressões inflacionárias. A inflação, medida pelo IPCA, foi de 6,41%. E a taxa de câmbio apresentou forte volatilidade, com uma desvalorização do Real no ano de 13,4%. Apesar das adversidades econômicas, a Santher conseguiu aumentar sua receita de vendas e sua rentabilidade.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Em 2014, a Santher manteve sua liderança nos principais mercados em que atua, papel higiênico e papel toalha. No mercado de fraldas descartáveis, o negócio mais recente da empresa que se iniciou em 2009, a empresa fortaleceu sua presença. A Santher atingiu uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 1.270 milhões, aumento de 9,2% em relação a 2013. Este desempenho foi decorrente, principalmente, do incremento do preço médio, influenciado não apenas pelos reajustes das tabelas de preço, mas sobretudo pela venda de produtos com maior valor agregado. Abaixo segue tabela com a evolução dos resultados operacionais:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

R\$ milhões **	2014	2013	2014 vs 2013
	(A)	(B)	(A/B)
Receita Líquida (1)	1.270,2	1.163,2	9,2%
Lucro Bruto	497,8	429,5	15,9%
Lucro Operacional	114,7	68,7	66,9%
Lucro Líquido/(Prejuízo) do Exercício	16,6	(17,7)	-
EBITDA (2)*	175,8	130,5	34,7%
Margem EBITDA % (2/1)	13,8%	11,2%	2,6pp

* Calculado conforme instrução CVM 527/2012

** Os somatórios e percentuais podem não conferir devido aos arredondamentos.

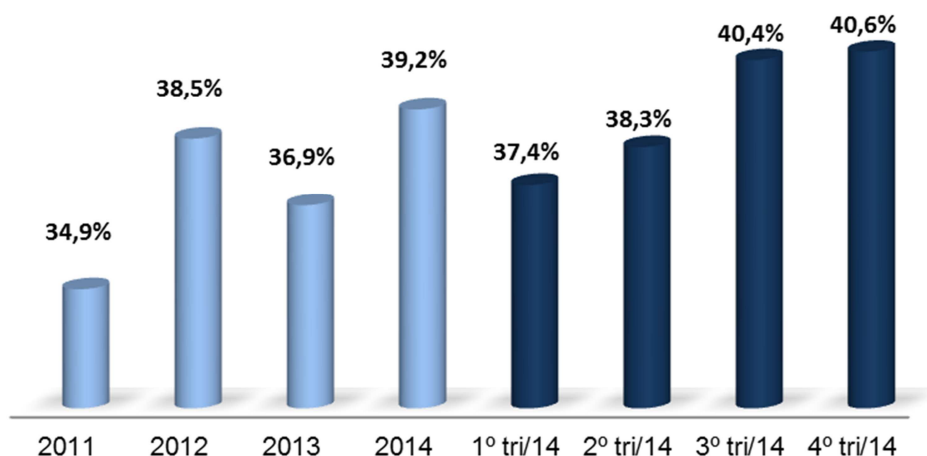
Cálculo do EBITDA

R\$ milhões *	2014	2013
Resultado Antes do IR/CSLL	23,4	(25,6)
+ Despesas Financeiras	87,9	90,7
- Receitas Financeiras	(14,1)	(16,2)
+/- Variação Cambial	17,5	19,9
+ Depreciação	61,1	61,8
EBITDA	175,8	130,5

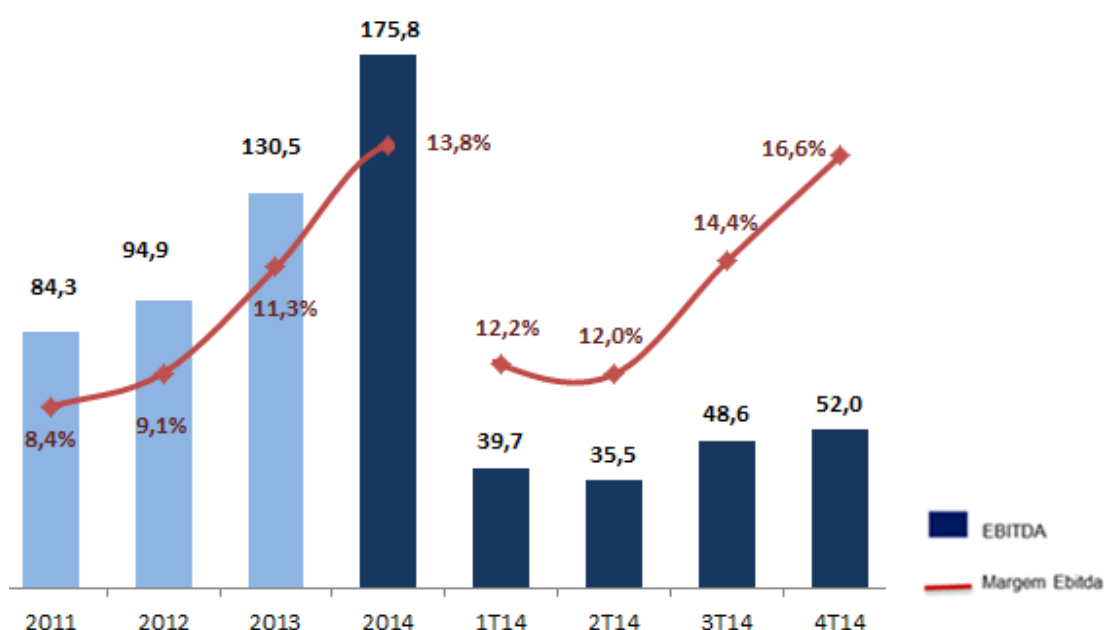
* Os somatórios podem não conferir devido aos arredondamentos.

Em 2014, o Custo dos Produtos Vendidos aumentou 5,3% em relação a 2013, em função do aumento do preço dos insumos, principalmente aqueles atrelados ao câmbio, tendo em vista que a desvalorização do real frente ao dólar foi de 9,0% no ano, e também em função da venda de produtos com maior valor agregado. Consequentemente, o Lucro Bruto registrou um aumento de 15,9% em 2014 em relação ao mesmo período do ano anterior.

As ações da Administração da Santher para aumentar volumes de vendas, melhorar políticas de preço, mix de vendas, eficiência operacional e contenção de despesas contribuiu para uma evolução consistente da margem bruta e margem EBITDA em 2014, conforme os gráficos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Evolução da Margem Bruta****Evolução EBITDA**

R\$ milhões



As Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas registraram R\$ 389,4 milhões, com aumento de 8,6% em relação ao ano anterior, em função do crescimento de 9,2% da receita líquida, que impacta os componentes variáveis dessa rubrica, dos reajustes salariais e de pressões inflacionárias, medida pelo IPCA, ter acumulado 6,41% em 2014. As despesas financeiras líquidas, incluindo as variações monetárias e cambiais, foram de R\$ 91,3 milhões, apresentando redução de 3,27% em relação aos valores apurados em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

2013. A menor desvalorização do Real frente ao Dólar contribuiu para a redução das despesas financeiras líquidas.

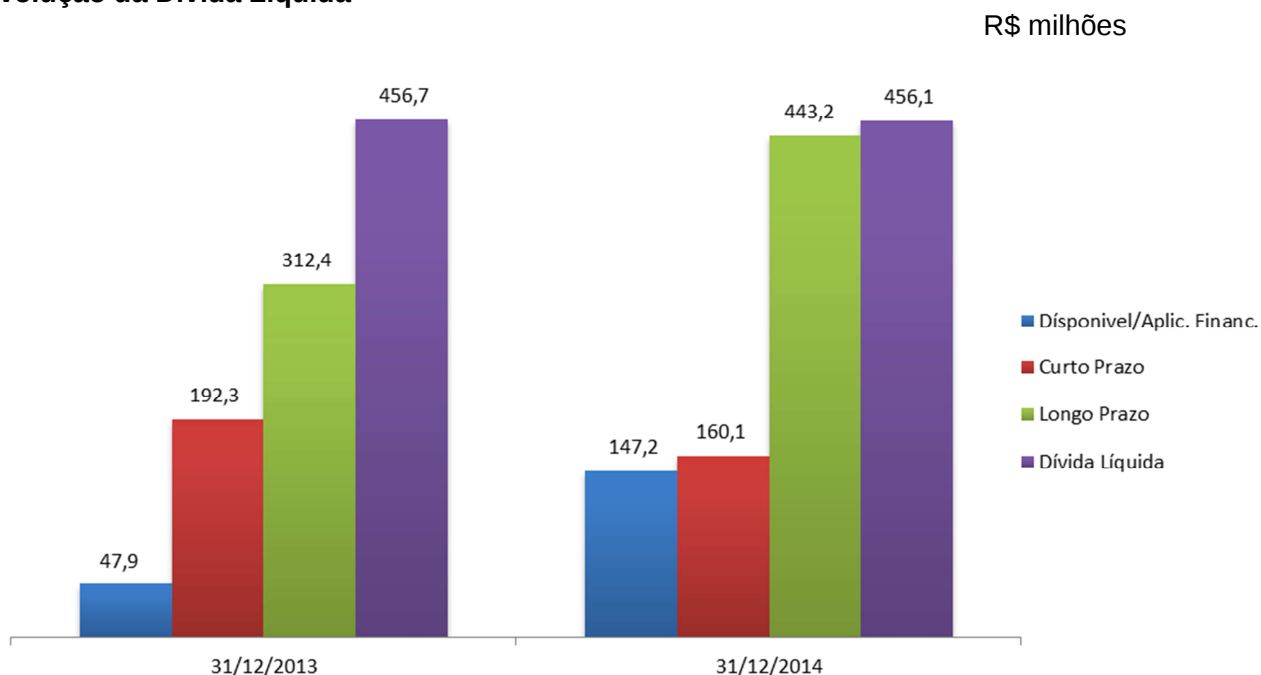
Como consequência dos fatores mencionados acima, em 2014, a Santher apresentou EBITDA de R\$ 175,8 milhões, aumento de 34,7% em relação ao ano anterior. E o prejuízo de R\$ 17,7 milhões em 2013 foi revertido para um lucro líquido de R\$ 16,6 milhões.

ENDIVIDAMENTO

No encerramento do exercício, o endividamento bruto era de R\$ 603,3 milhões, com Disponibilidades e Aplicações Financeiras de R\$ 147,2 milhões, resultando em uma dívida líquida de R\$ 456,1 milhões. Abaixo segue gráfico com a evolução da dívida e alavancagem em relação à posição do ano anterior.

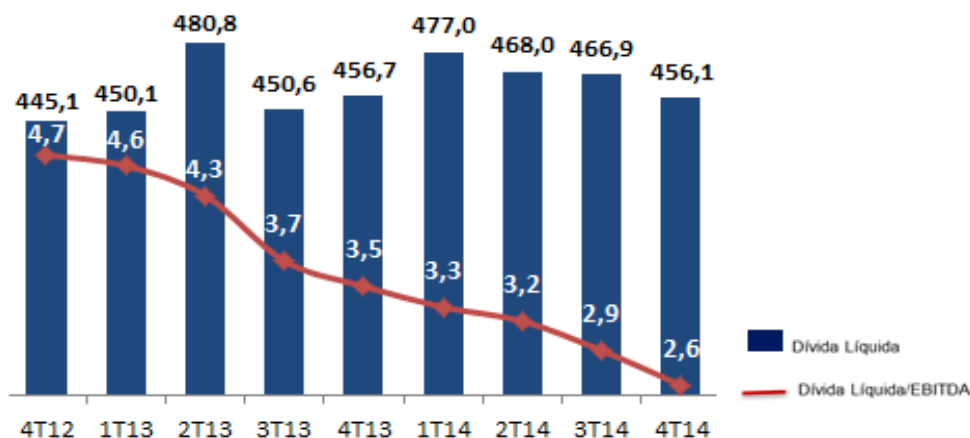
No quarto trimestre de 2014 a companhia capturou R\$ 112,5 milhões em operações financeiras de longo prazo, garantindo uma melhora expressiva de sua liquidez. O percentual de dívida de curto prazo sobre o total da dívida caiu de 38,1% (dez/13) para 26,5% (dez/14) e o caixa total (Disponível/Aplicações Financeiras) subiu substancialmente em 2014, chegando a R\$ 147,2 milhões.

Evolução da Dívida Líquida



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Dívida Líquida vs EBITDA



A alavancagem da Companhia medida pelo índice Dívida Líquida sobre o EBITDA melhorou trimestralmente de forma gradativa, passando de 3,5x em dez/13 para 2,6x em dez/14.

RATING CORPORATIVO

Em dezembro de 2014, a agência de classificação de risco Standard & Poor's publicou relatório reafirmando a manutenção do rating de crédito corporativo da Santher em brBBB-, na Escala Nacional Brasil, com perspectiva estável.

INVESTIMENTOS

A empresa investiu R\$ 36,4 milhões ao longo de 2014 comparados aos R\$ 48,5 milhões investidos no ano anterior, direcionados ao parque fabril visando manter a integridade dos ativos.

RECURSOS HUMANOS

As ações de Recursos Humanos são um reflexo da cultura Santher e do planejamento estratégico para os próximos anos. Nossa estratégia passa pelo estabelecimento de uma cultura de desenvolvimento e meritocracia, com a criação de um ambiente diversificado, que incentive a criatividade e pró-atividade dos colaboradores.

Em 2014 demos continuidade ao processo de gestão de pessoas nomeado de Ciclo de Gente, iniciado em 2013, com o objetivo de estabelecer um plano de desenvolvimento estruturado, metas, acompanhamento de desenvolvimento e *feedback*, com a utilização de uma ferramenta sistêmica que permite que os profissionais façam a gestão de sua carreira na companhia.

O combate às horas extras e banco de horas permitiu uma redução bastante expressiva nesses dois indicadores, e ficamos abaixo do orçado para 2014.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No ano passado também iniciamos o trabalho de disseminação dos valores Santher, por meio da identificação dos perfis de comportamento que nortearam nossas decisões ao longo do tempo: Atitude de Dono, Ética e Respeito, Compromisso com o Consumidor, Zelo por Nossas Marcas e Foco no Lucro. A aderência dos colaboradores a esses valores permite que seus esforços sejam direcionados para um mesmo norte potencializando os resultados da companhia.

A área de Comunicação e Endomarketing atuou junto aos principais projetos da companhia, de forma engajar os colaboradores e potencializar os resultados das ações. Treinamento e Desenvolvimento também expandiu suas ações em conjunto com as demais áreas, dando início ao processo de gestão de capital do conhecimento, com a capacitação dos colaboradores para que eles multipliquem seu *know-how*, com o objetivo de garantir a permanência deste na empresa ainda que haja mudanças no quadro de colaboradores. Outro ponto de destaque foi a definição das competências da liderança, que são fundamentais para a evolução de cada colaborador e dos times como um todo.

Todos os subsistemas de RH têm atuado de forma orgânica, alinhados aos valores e às perspectivas da empresa, e tendo o fator humano como balizador de suas ações. Tanto que em 2014 a Santher figurou, pela segunda vez consecutiva, na lista das 150 Melhores Empresas em Práticas de Gestão de Pessoas, segundo pesquisa da revista Gestão & RH, que atua há cerca de 20 anos auditando e divulgando as melhores práticas da área.

AÇÃO SOCIAL

Na Santher temos um sério compromisso de manter uma relação saudável com o meio ambiente, trabalhar pelo desenvolvimento das comunidades diretamente impactadas por nós e da sociedade como um todo.

A Responsabilidade Social faz parte de nossa cultura. Nosso processo produtivo respeita as normas socioambientais e racionaliza ao máximo o uso de nossos recursos. Investimos em projetos de cunho social e ambiental, formando parcerias com instituições filantrópicas que trabalhem pelo desenvolvimento da comunidade e conduzimos projetos nos âmbitos das leis ProAC (Programa de Ação Cultural) e PIE (Programa de Incentivo ao Esporte), revertendo os impostos em ações de alto impacto para a sociedade, como a *Mostra Ecofalante de Cinema Ambiental*, e o projeto *Correr e Caminhar Para Viver Bem*.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no. 381/2003, informamos que a Santher tem como política de atuação não contratar os Auditores Independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse, perda e objetividade ou independência do auditor no seu relacionamento com a Companhia. No decorrer dos exercícios de 2014 e 2013, não foram contratados junto aos nossos Auditores Independentes serviços não relacionados à auditoria.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**DECLARAÇÃO DA DIRETORIA RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

PERSPECTIVAS

De acordo com os principais economistas de mercado, o crescimento do PIB para 2015 será negativo, a inflação ficará acima do teto da meta estabelecida pelo governo e o cenário político propiciará uma grande volatilidade das taxas de câmbio.

Mesmo diante desse cenário adverso, a administração prevê perspectivas favoráveis para a Santher, considerando que a maior parte de seus produtos é de primeira necessidade e que a força de suas marcas é fator primordial para seu posicionamento competitivo.

A administração da companhia continuará focada na comercialização de produtos com maior valor agregado, na gestão de capital de giro, na eficiência operacional e na redução do custo financeiro.

Notas Explicativas

Demonstrações Financeiras

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

31 de dezembro de 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Nota	2014	2013
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	48.205	30.097
Instrumentos financeiros	7	83.617	939
Contas a receber	8	142.896	118.785
Partes relacionadas	28.a	13.239	-
Estoques	9	91.962	88.060
Tributos a recuperar	10	27.760	17.864
Despesas do exercício seguinte	11	7.792	9.066
Ativo mantido para venda	11	250	250
Outros ativos	11	9.434	8.079
		425.155	273.140
Não circulante			
Partes relacionadas	28.a	9.070	20.132
Instrumentos financeiros	7	15.405	16.890
Tributos a recuperar	10	39.280	22.863
Depósitos compulsórios e judiciais	11	19.166	16.786
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.a	11.943	7.176
Outros ativos	11	-	4.755
Imobilizado	13	452.874	482.183
Intangível	14	1.259	1.823
		548.997	572.608
Total do ativo		974.152	845.748

Notas Explicativas

	Nota	2014	2013
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	112.996	113.177
Fornecedores	15	188.494	198.866
Debêntures	17	46.641	78.219
Salários e encargos sociais	16	21.776	20.499
Impostos a recolher e parcelados	18	23.056	9.040
Provisões diversas	16	21.966	20.881
Outras contas a pagar	16	16.733	16.276
Instrumentos financeiros	7	509	869
		432.171	457.827
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	17	253.934	124.320
Debêntures	17	189.285	188.041
Provisão para demandas judiciais	19	34.490	27.780
Impostos a recolher e parcelados	18	302	380
		478.011	340.521
Patrimônio líquido			
Capital social	22.a	52.658	52.658
Reservas de reavaliação	22.b	42.619	48.271
Ajuste de avaliação patrimonial	22.b	25.797	29.176
Prejuízos acumulados		(57.104)	(82.705)
		63.970	47.400
Total do passivo e patrimônio líquido		974.152	845.748

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição	Nota	2014	2013
Receita líquida das vendas	23	1.270.190	1.163.223
Custo dos produtos vendidos	26	(772.367)	(733.717)
Lucro bruto		497.823	429.506
Receitas (despesas) operacionais			
Com vendas	26	(319.924)	(294.721)
Gerais e administrativas	26	(69.488)	(60.047)
Provisão para demandas judiciais		(6.710)	2.003
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		13.006	(7.995)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		114.707	68.746
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	25	14.124	16.183
Despesas financeiras	25	(87.930)	(90.663)
Variações monetárias e cambiais	25	(17.488)	(19.903)
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		23.413	(25.637)
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	20.b	(11.610)	(544)
Diferidos	20.b	4.767	8.466
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício		16.570	(17.715)
Ações em circulação no final do exercício		16.918	16.918
Lucro/(prejuízo) por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	22.d	979,43	(1.047,11)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	16.570	(17.715)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	16.570	(17.715)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Capital social realizado	Reserva de reavaliação	Avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	52.658	55.392	32.635	(75.570)	65.115
Prejuízo do exercício	-	-	-	(17.715)	(17.715)
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(3.459)	3.459	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(7.121)	-	7.121	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	52.658	48.271	29.176	(82.705)	47.400
Lucro líquido do exercício	-	-	-	16.570	16.570
Depreciação do custo atribuído ao imobilizado líquido dos efeitos tributários	-	-	(3.379)	3.379	-
Depreciação de itens reavaliados líquido dos efeitos tributários	-	(5.652)	-	5.652	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	52.658	42.619	25.797	(57.104)	63.970

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações dos fluxos de caixas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23.413	(25.637)
Ajustes		
Depreciação e amortização	61.088	61.796
Perda na alienação de ativo imobilizado	2.203	1.340
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.067	529
Provisão para perda de estoques	(898)	1.205
Outras provisões	1.085	5.036
Provisão para demandas judiciais	6.710	(2.003)
Juros, variações monetárias e cambiais sobre empréstimos, e outros	95.864	93.884
	190.532	136.150
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(27.674)	3.517
Estoques	(3.093)	(5.246)
Tributos a recuperar	(25.342)	(19.044)
Outros ativos	6.468	(7.656)
Fornecedores	(7.390)	34.505
Salários e encargos sociais	1.277	6.781
Impostos a recolher e parcelados	1.905	(8.354)
Outros passivos	460	(2.205)
Caixa proveniente das atividades operacionais antes dos juros pagos	137.143	138.448
Juros pagos	(80.321)	(80.052)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	56.822	58.396
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	(36.811)	(48.547)
Contratação/(liquidação) de instrumentos financeiros	(75.395)	56.006
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(112.206)	7.459
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(179.930)	(296.395)
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	253.422	220.223
Caixa líquido proveniente das (consumido pelas) atividades de financiamentos	73.492	(76.172)
Geração (consumo) de caixa e equivalentes de caixa	18.108	(10.317)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	30.097	40.414
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	48.205	30.097
Geração (consumo) de caixa e equivalentes de caixa	18.108	(10.317)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Receitas		
Venda bruta de produtos	1.647.937	1.535.212
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.067)	(529)
Devoluções e cancelamentos	(41.986)	(53.204)
Outras receitas	136	(2.842)
	1.605.020	1.478.637
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos vendidos	(491.327)	(464.294)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(439.900)	(407.181)
	(931.227)	(871.475)
Valor adicionado bruto	673.793	607.162
Depreciação e amortização	(61.088)	(61.796)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	612.705	545.366
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	14.124	16.183
Valor adicionado total a distribuir	626.829	561.549
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e encargos	139.020	129.916
Remuneração direta	113.529	107.736
Benefícios	17.046	14.415
FGTS	8.445	7.765
Impostos, taxas e contribuições	343.927	319.417
Federais	113.601	93.053
Estaduais	229.488	225.525
Municipais	838	839
Juros e aluguéis	127.312	129.931
Juros, variações cambiais e monetárias	105.418	110.565
Aluguéis	21.894	19.366
Lucro líquido/(prejuízo) do exercício	16.570	(17.715)
Valor adicionado distribuído	626.829	561.549

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

a) Objeto social, produtos e marcas

A Santher Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. ("Companhia") foi fundada em 1938, é uma sociedade anônima de capital aberto 100% nacional, tem sede na cidade de São Paulo e tem como objeto social a produção e comercialização das linhas de produtos apresentadas abaixo:

Produtos de consumo - compreendem as seguintes linhas de produtos e respectivas marcas, comercializadas no mercado varejista, atacadista e por distribuidores: Papel Higiênico - Personal, Personal VIP e Charme; Papel Toalha - Snob; Guardanapo - Snob, Snob Gala e Santepel; Lenço de Papel - Kiss; Lenço Umedecido - Kiss Refresh, Sym e Personal Baby; Absorvente e Protetor Íntimo - Sym e Fralda Descartável Infantil - Personal Baby.

Demais negócios - compreendem a linha Professional, que é composta por papéis destinados ao segmento de uso corporativo, como indústrias, escritórios, bares e restaurantes, hotéis, shopping centers, entre outros, comercializados através de Distribuidores e Representantes por meio das marcas Inovatta e Eco. A linha Professional também contempla a instalação de dispensers específicos para cada aplicação (papel toalha e higiênicos em bobina e interfolhados) e a comercialização de uma linha completa de sabonetes cosméticos, desenvolvidos especificamente para esse mercado, bem como álcool gel e antissépticos e nessa unidade de negócios são considerados também os papéis especiais que têm diversas aplicações e destinam-se, principalmente, às empresas de transformação, nas quais servem como papel base.

O parque industrial é composto por quatro unidades fabris nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul:

- Unidade Fadlo Haidar (UFH) (Bragança Paulista - SP) - dedica-se à fabricação de papel e conversão em papéis higiênicos, toalhas, lenços e guardanapos, fraldas, absorventes e protetores íntimos, bem como do mix completo da linha Professional.
- Unidade Governador Valadares (UGV) (Governador Valadares - MG) - dedica-se à fabricação de papel e conversão em papéis higiênicos (folha simples e linha Professional), toalha (linha Professional) e guardanapos de papel.
- Unidade da Penha (UP) (São Paulo - SP) - dedica-se à fabricação de papel, inclusive especiais.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

a) Objeto social, produtos e marcas—Continuação

- Unidade de Guaíba (UG) (Guaíba - RS) - dedica-se à fabricação de papel, inclusive especiais.

A distribuição dos produtos ocorre por faturamento direto das unidades fabris e por meio de depósitos externos na Paraíba - PB, Nova Santa Rita - RS e, principalmente, por um Centro de Distribuição (CD) em Arujá - SP, além de filiais e distribuidores em diferentes Estados.

b) Posição patrimonial e financeira

Ao longo do biênio 2009-2010, a Companhia efetuou relevantes investimentos no seu parque fabril para ampliação e diversificação da capacidade produtiva, que somaram R\$209.032. Posteriormente, nos anos seguintes foram efetuados investimentos no parque fabril para sustentação de ativos produtivos.

Por conta do ciclo de investimentos e das questões acima mencionadas, a Companhia visando melhorar seu índice de liquidez corrente (Ativo Circulante/Passivo Circulante) vem promovendo diversas ações de reestruturação operacional e financeira, listadas no Plano da Administração apresentado no tópico a seguir.

c) Planos da Administração

A Administração tem envidado esforços contínuos para melhorar os resultados e o nível de liquidez da Companhia, dentre os quais se destacam as seguintes ações:

- Em 2012, a Companhia obteve avanços na administração do capital circulante através da rolagem e contratação de novas operações de crédito, principalmente com a emissão da 6ª e 7ª série de debêntures no valor de R\$195.000 e R\$74.000 respectivamente, ambas com vencimento final em 2016.
- Em 2013, um total de R\$105.234 de empréstimos de operações bilaterais com bancos também tiveram seu perfil alongado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional--Continuação

c) Planos da Administração--Continuação

- (iii) Em 2014, a Companhia iniciou um trabalho de reestruturação dos seus modelos de logística e comercialização de forma a tornar sua operação ainda mais eficiente. Além disso, a estrutura de pessoal foi revisada com o objetivo de otimizar as atividades das áreas e flexibilizar a estrutura.
- (iv) A Companhia realizou alterações importantes em seus produtos melhorando ainda mais a qualidade dos mesmos.
- (v) Em 2014, a Companhia captou um total de R\$154.905 em operações de empréstimos e financiamentos de longo prazo, que permitiu importante alongamento do seu perfil da dívida e melhora expressiva em sua liquidez.
- (vi) Redução de custos baseado em projetos de inovação e procurement, e ações para melhorar a eficiência das áreas de Produção e Suprimentos e maior racionalidade de gastos da estrutura organizacional. Mais uma vez a Companhia elaborou seu orçamento adotando os conceitos "matricial" e "base zero", ferramentas com implantação bem sucedida, que continuam trazendo bons resultados.
- (vii) Readequação dos níveis dos estoques com objetivo de reduzir a necessidade de capital de giro e ampliar o nível do serviço de atendimento ao cliente.
- (viii) Para 2015, a Companhia continuará dando foco ao planejamento estratégico, com o objetivo perene de alcançar a excelência em seus processos e um negócio cada dia mais forte. Além disso, as ações da administração serão revisadas continuamente ao longo do ano para o alcance de aumento de volume de vendas, melhoria das políticas de preço, mix de vendas, eficiência operacional e contenção de despesas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação de ativos e passivos como instrumentos financeiros (quando aplicável), mensurados ao valor justo contra o resultado, e do imobilizado mensurado pelo "custo atribuído" na data de transição para os "CPCs". As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas à publicação pelo Conselho de Administração da Companhia em 31 de março de 2015.

2.2. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com relatórios gerenciais internos fornecidos para os tomadores de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria Executiva, que junto com o Conselho de Administração toma parte nas decisões estratégicas da Companhia.

2.3. Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As transações e os saldos das demonstrações financeiras da Companhia são apresentados em Reais, principal moeda do ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional").

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Reais ("moeda funcional") usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial das datas dos balanços. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.3. Conversão de moeda estrangeira--Continuação

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando diferidos no patrimônio como operações de hedge qualificadas de fluxo de caixa ou de investimento líquido. Em dezembro de 2013 e 2014, a Companhia não tinha instrumentos com estas características.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com estes ativos e passivos financeiros, incluindo também empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, sem risco de mudança significativa do rendimento pactuado, podendo ser resgatáveis com o próprio emissor a qualquer momento.

2.5. Instrumentos financeiros

i) Ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: "Mensurados ao valor justo por meio do resultado", "Empréstimos e recebíveis", "Mantidos até o vencimento" e "Disponíveis para venda". A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial conforme a finalidade para a qual foram adquiridos.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mantidos para negociação ativa e frequente, classificados como circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações nesses ativos financeiros são apresentados na demonstração do resultado na rubrica "Resultado financeiro" no período em que ocorrem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação.

Nesse caso, variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, enquadraram-se nessa classificação contratos de swap de juros e câmbio.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Classificação--Continuação

b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nessa categoria os empréstimos concebidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas dos balanços, que são classificados como não circulantes. Os recebíveis da Companhia compreendem as contas a receber, outros ativos e créditos. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva, quando aplicável.

c) Ativos mantidos até o vencimento

Referem-se aos ativos financeiros que não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis, por serem cotados em um mercado ativo. Nesse caso, esses ativos financeiros são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício, usando o método da taxa de juros efetiva.

d) Ativos financeiros disponíveis para venda

São basicamente ativos financeiros não derivativos designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. Os ativos financeiros disponíveis para venda são contabilizados pelo valor justo.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento e mensuração a valor justo

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido substancialmente transferidos. Nesse último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Resultado financeiro" no período em que ocorrem. Receita de dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado é reconhecida na demonstração do resultado quando é estabelecido o direito de receber os dividendos.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado ou registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda"), e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) declaração de falência ou outra reorganização financeira; e (iv) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

iii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumento de *hedge*, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo de transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

a) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em 2013 e 2014, conforme Nota 7, a Companhia apresentou os seguintes instrumentos financeiros a valor justo por meio do resultado: *swap* e *hedge* de câmbio. A Companhia não adota para os fins contábeis o "*hedge accounting*".

b) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

iii) Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente--Continuação

c) Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

iv) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos--Continuação

A Companhia faz o Ajuste a Valor Presente (AVP) dos tributos a recuperar sobre adições do ativo imobilizado de ICMS, PIS e COFINS, que são compensados em 48 parcelas mensais, do contas a receber e fornecedores. A taxa de desconto utilizada para o cálculo do AVP dos tributos a recuperar é a taxa Selic dos anos de 2013 e 2014. Para cálculo do AVP das contas a receber e fornecedores é de 13,3% ao ano correspondente à taxa média de captação de empréstimos para capital de giro em 31 de dezembro de 2014.

2.7. Contas a receber

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

2.8. Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento, quando existentes, são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.9. Impostos de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas vigentes estabelecidas pela legislação fiscal que são 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.9. Impostos de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos e passivos, são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo dos tributos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, assim como sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos como créditos fiscais na extensão em que sejam prováveis que lucros futuros estejam disponíveis para compensação, observado os prazos prescricionais e o limite de 30% dos lucros anuais tributáveis, com base no histórico de resultados e projeções financeiras elaboradas e fundamentadas em premissas internas e cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos e a projeção de resultados que o suportam são revisados anualmente pela Companhia; eventuais montantes são baixados caso não seja mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a realização total ou parcial do imposto diferido ativo. Os ajustes decorrentes não tem sido significativos em relação à expectativa da Administração.

O imposto diferido relacionado aos itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também são reconhecidos e realizados de acordo com a transação que originou o imposto.

2.10. Subvenções governamentais

As subvenções assistenciais governamentais na forma de incentivo fiscal sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) usufruído a partir da distribuição de produtos pelo depósito localizado no Estado da Paraíba são reconhecidas diante da razoável segurança de atendimento das condições estabelecidas, pelas autoridades governamentais fazendárias e tributárias, no qual a Companhia deve garantir o envio de um volume mínimo mensal de mercadorias ao centro de distribuição localizado no estado, obrigação que vem sendo cumprida regularmente. Os recursos oriundos desse benefício são reconhecidos em "outras deduções de vendas".

2.11. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são atualizados monetariamente e apresentados no ativo não circulante.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.12. Investimentos em controlada

Os investimentos em sociedade controlada de capital fechado são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como resultado de participação societária. Variações cambiais sobre o investimento no exterior são reconhecidas na conta de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Quando aplicável, é constituído provisão para redução ao valor recuperável.

A Companhia não efetua a consolidação de suas demonstrações financeiras com as da sua controlada, Santher Argentina S.A., devido aos saldos e transações envolvidos não serem materiais e as operações na controlada estarem paralisadas.

2.13. Ativos intangíveis

Softwares

As licenças de programas de computador são capitalizadas pelo valor de custo de aquisição e os custos incorridos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil, estimada entre três e cinco anos. O período e o método de amortização para os ativos intangíveis de vida definida são revistos no mínimo ao final de cada exercício financeiro.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

2.14. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, instalações industriais. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive, se aplicável, serviços necessários e custos incorridos para colocação do bem produtivo em operação. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos. O custo histórico dos itens adquiridos anteriormente a 1º de janeiro de 2009 foi ajustado ao custo atribuído na data de transição para os novos CPCs.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que tais custos possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício quando incorridos, apropriados como custos de produção.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.14. Imobilizado--Continuação

Em 2014 e 2013, a depreciação dos ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	Vida útil estimada - média ponderada anual
Edificações e benfeitorias	42
Máquinas e equipamentos	15
Instalações	10
Equipamentos de informática	5
Veículos	6
Móveis e utensílios	12
Dispensers	3

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.16).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.15. Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa de riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como operacionais, principalmente veículos, máquinas e equipamentos. Os pagamentos efetuados para estes arrendamentos (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do contrato, observando-se o regime de competência.

A Companhia possui contratos de arrendamento mercantil para estruturas metálicas racks e equipamentos de informática classificados como financeiro, em função da natureza e os princípios a seguir descritos, cujos ativos estão registradas como imobilizado (sujeitos à depreciação), em contrapartida de passivo com a instituição arrendadora.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.15. Arrendamento mercantil--Continuação

Em relação aos outros bens de terceiros em uso, incluindo máquinas e equipamentos industriais, principalmente os imóveis locados junto aos acionistas controladores, a Companhia avaliou o seu tratamento contábil diante dos requerimentos das normas contábeis aplicáveis, e julgou as referidas obrigações como aluguéis a pagar e não classificáveis como arrendamento financeiro, considerando:

- O conceito de transferência de benefício, risco e controle inerente aos bens, que são mantidos com o locador;
- Inexistência de opção em contrato para aquisição dos bens por um montante substancialmente inferior ao valor justo, e nem mesmo interesse pela Companhia diante do seu plano de negócio;
- Os prazos dos contratos inferiores à vida útil substancial estimada dos bens, exceto terrenos;
- Os valores dos aluguéis definidos com base em avaliação de mercado;
- O valor presente dos aluguéis representam montante inferiores ao valor justo dos ativos;
- Inexistência de ativo com característica customizada.

2.16. Recuperação de ativos não financeiros

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para identificar eventuais evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Se houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo (*impairment*).

Para fins de avaliação de acordo com o CPC 01, os ativos devem ser agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis independentemente da agregação de qualquer outro ativo ou conjunto de ativos, conceitualmente tratado como Unidade Geradora de Caixa (UGC), segregando e administrando separadamente apenas os resultados gerados pelas unidades de negócios.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.16. Recuperação de ativos não financeiros--Continuação

A Companhia possui uma operação bastante integrada entre suas unidades fabris e depósitos de distribuição, ocorrendo produção em seus sites para venda direta e/ou transferências como insumo para consumo e produtos acabados distribuídos a partir de diferentes sites de produção e depósitos. Além disso, as mesmas máquinas e equipamentos e linhas de produção atendem segmentos diferentes de negócio, com perfis e fluxos de caixa e resultados distintos. Nesse sentido, a Companhia considera os seus ativos industriais como uma operação complementar, integrada e única unidade geradora de caixa.

O teste de *impairment* é requerido diante da expectativa de perda no retorno dos ativos, ou quando notada a existência de indicadores de que os ativos estejam com valor superior àquele passível de recuperação por uso em suas atividades ou por venda. O entendimento da Companhia é não haver a presença de nenhuma dessas premissas a seguir:

a) Fatores externos

Não há diminuição significativa do valor de mercado dos ativos provocada por mudanças no ambiente tecnológico, alterações significativas nas taxas de juros ou nas condições econômicas ou legais nos mercados de atuação da Companhia em que tais ativos estão sendo operados. Ao contrário, os principais produtos da Companhia são bens de consumo constante.

Além disso, os trabalhos recentes de avaliação e revisão de valor e vida útil dos ativos por empresa perita especializada apontam para valores de mercado e realização superiores aos contábeis.

b) Fatores internos

Não há evidências de obsolescência ou dano físico dos ativos, causados por efeitos adversos relacionados à forma de seu uso ou de desempenho econômico inferior ao esperado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.16. Recuperação de ativos não financeiros--Continuação

c) Outros fatores

Não há redução da vida útil dos ativos e necessidade de dispêndios adicionais de capital para desenvolvimento e colocação dos ativos em operação. Tampouco, gastos com manutenção excessivos ou capacidade ociosa elevada. A Companhia mantém programa de manutenção regular. O ciclo de investimentos iniciado em 2009 foi concluído e todo o maquinário se encontra em plena operação.

2.17. Empréstimos e debêntures

Os empréstimos e as debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os custos de empréstimos e debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescidos ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Os empréstimos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.18. Contas a pagar, benefícios e encargos sociais

As contas a pagar, principalmente aos fornecedores, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

As operações são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura ou notas fiscais correspondentes.

Os valores relativos às férias devidas aos funcionários estão provisionados proporcionalmente ao período aquisitivo e incluem os correspondentes encargos sociais.

As obrigações de benefícios de curto prazo a funcionários são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

2.19. Provisões diversas

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

As provisões para demandas judiciais tributárias, civis e trabalhistas são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido elaboradas pelos assessores legais da Companhia e são constituídas em montantes considerados suficientes para cobrir perdas prováveis.

A provisão para participação nos lucros e resultados é usualmente efetuada com base em acordo formal específico, que estabelece, em bases anuais, as metas a serem alcançadas bem como as regras de apuração, elegibilidade e prazos para pagamento de premiação correspondente.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.20. Reconhecimento de receita

A receita de venda é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, e quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia, e é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e do Ajuste a Valor Presente (AVP).

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros, e inclui principalmente os juros de aplicações financeiras, ao passo que as despesas financeiras compreendem basicamente os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures.

2.21. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Os pronunciamentos e interpretações que foram emitidos pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão divulgados abaixo.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.21. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados às atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por essa norma. Esse pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida. A Companhia está estudando a adoção do referido pronunciamento e não antecipa impactos significativos nas suas demonstrações financeiras.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as demonstrações financeiras da Companhia quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 - Contas Regulatórias Diferidas - aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações na IAS 19 - Planos de Benefícios Definidos: Contribuições por parte do Empregado - aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Melhorias anuais - Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 - Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização - as alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 - Agricultura: Plantas Frutíferas - as alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas - as alterações estão em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data, sendo permitida a adoção antecipada, que está em análise no Brasil.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.21. Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

A Companhia pretende adotar tais normas quando elas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas demonstrações financeiras que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Estimativas e premissas contábeis críticas e de valor justo

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações, e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem entre outros:

- (i) O valor residual e prazos de depreciação e amortização de ativos imobilizado e intangível - revisados anualmente pela área técnico-operacional e consultores externos, levando em consideração as condições de uso/desgaste, obsolescência tecnológica, manutenção e política de substituição;
- (ii) Mensuração de instrumentos financeiros - avaliados ao valor justo por meio da combinação de informações e dados disponíveis no mercado e de metodologias próprias de avaliações, selecionadas a partir de julgamentos visando produzir o valor de realização mais adequado;
- (iii) Imposto de renda ativo e passivo diferidos e impostos a pagar - são reconhecidos ativos e passivos diferidos com base nas diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre valores contábeis e base fiscal, registradas provisões por contas de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos;
- (iv) Perda (*impairment*) do ativo fiscal diferido - nos termos do CPC 32, o saldo de ativos fiscais diferidos será compensado em período inferior a dez anos, e uma perda de *impairment* é reconhecida se o valor presente do lucro tributável projetado nesse período não for suficiente para recuperar o saldo mantido na data-base, pelo valor da diferença. As projeções realizadas pela Administração da Companhia utilizam premissas e índices disponíveis por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras e são fundamentadas no seu Plano de Negócios;

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

3. Estimativas e premissas contábeis críticas e de valor justo--Continuação

- (v) Diversas provisões para demandas judiciais passivas - constituídas para todas as causas judiciais que representarem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança, considerando a hierarquia das leis, evidências e jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos; e
- (vi) Créditos de liquidação duvidosa, perdas nos estoques e outras similares - registradas diante de expectativas estimadas de perdas na realização de ativos, seja na cobrança de contas a receber, mesmo que ainda não conhecidas, com base na experiência e histórico da Companhia, tanto por conta de potenciais perdas com estoques descontinuados, baixo giro ou com custo superior ao valor realizável líquido.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas contábeis poderá resultar em variações em relação aos valores estimados. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em período não superior a um ano, e na avaliação mais recente da Companhia as estimativas e premissas contábeis adotadas se mostravam suficientes.

Os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2014 compreendem o instrumento financeiro derivativo de contratos de "swap" de câmbio e NDFs - Non-Deliverable Forward, no montante líquido positivo de R\$14 (R\$869 em 31 de dezembro de 2013), vide Nota 7, cujas naturezas são consideradas como de Nível 2.

4. Gestão de capital e risco financeiro

4.1. Gestão de capital

Os objetivos principais da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos seus acionistas e benefícios às partes interessadas, além de proporcionar melhor gestão de caixa para assegurar disponibilidade de linhas de crédito visando fazer face à manutenção da liquidez e de forma a obter o menor custo de captação de recursos na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora a estrutura do capital com base no índice de alavancagem financeira, correspondente à dívida líquida dividida pelo capital total, e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A dívida líquida compreende os saldos dos empréstimos, financiamentos, debêntures, operações de comprar, saques negociados e instrumentos financeiros passivos, deduzidos pelas disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa e mais instrumentos financeiros ativos. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro--Continuação**4.1. Gestão de capital--Continuação**

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos no exercício com relação aos descritos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Os indicadores estão demonstrados a seguir:

	2014	2013
Empréstimos e financiamentos (Nota 17)	366.930	237.497
Debêntures (Nota 17)	235.926	266.260
Instrumentos financeiros passivos (Nota 7)	509	869
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(48.205)	(30.097)
(-) Instrumentos financeiros ativos (Nota 7)	(99.022)	(17.829)
Dívida líquida	456.138	456.700
Patrimônio líquido	63.970	47.400
Total do capital	520.108	504.100
Índice de alavancagem financeira - %	88	91

4.2. Fatores de risco financeiro

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia prevê as condições com as quais a Companhia administra alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que geralmente proíbem negociações especulativas e venda a descoberto. Ainda nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

Em função desse monitoramento, a Administração acredita que os custos correspondentes a eventual determinação de derivativos para minimização dos riscos não compensariam os benefícios que poderiam advir nas circunstâncias.

A área de Finanças e Controladoria examina e revisa as informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro--Continuação

4.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Riscos com taxas de câmbio

O risco associado com câmbio decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A maior parte da receita da Companhia ("concentração de vendas") advém dos produtos de consumo, sobretudo papel higiênico e papel toalha, e uma parcela significativa dos insumos é a celulose ("concentração de matéria-prima"). Caso o preço da celulose tenha um acréscimo significativo e a Companhia não consiga repassar para os preços de venda esse aumento no custo ou reduzir custos operacionais para compensar esse aumento, a margem operacional pode ser impactada.

b) Risco com taxas de juros

O risco relacionado às taxas de juros provém da flutuação dos juros de mercado. A exposição da Companhia deriva principalmente de financiamentos do BNDES corrigidos pela TJLP, e de empréstimos e aplicações financeiras atualizadas com base no CDI. A variação desfavorável nas taxas de juros podem afetar negativamente as despesas financeiras.

c) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais riscos de inadimplência das contas a receber.

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de Finanças e Controladoria.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

4. Gestão de capital e risco financeiro--Continuação

4.2. Fatores de risco financeiro--Continuação

e) Riscos com derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia não são utilizados com o objetivo especulativo, não possuem alavancagem e têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação de moeda, câmbio e quanto ao preço da celulose, seu principal insumo.

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

Os ativos financeiros da Companhia são compostos principalmente pelo saldo de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes e partes relacionadas. O caixa da Companhia está aplicado nas maiores instituições financeiras do Brasil - todas de primeira linha e com reduzido risco de crédito, e os recebíveis são compostos principalmente pelo saldo de contas a receber.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2014	2013
Caixa e bancos	40.521	14.283
Certificados de Depósito Bancário (CDBs) (a)	7.684	15.814
Total	48.205	30.097

(a) As aplicações financeiras representadas por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são indexadas pela variação entre 95% e 100% da taxa do CDI - Certificado de Depósito Interbancário (98% e 104,5% em 31 de dezembro de 2013) e podem ser resgatadas a qualquer momento com o próprio emissor sem perda significativa do rendimento pactuado.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

7. Instrumentos financeiros

A composição dos saldos é como segue:

	Ativo		Passivo	
	2014	2013	2014	2013
Instrumentos dolarizados (a)	78.738	-	-	-
Certificado de depósito bancário	4.356	939	-	-
Instrumentos financeiros (b)				
Hedge de câmbio (NDFs)	523	-	-	-
SWAP de câmbio	-	-	509	869
Circulante	83.617	939	509	869
Certificado de depósito bancário	15.405	16.890	-	-
Não circulante	15.405	16.890	-	-
Total	99.022	17.829	509	869

- (a) As aplicações financeiras representadas por instrumentos dolarizados têm como objetivo acompanhar a flutuação do dólar norte-americano;
- (b) Os instrumentos financeiros compreendem *swap* de câmbio e aplicações financeiras remuneradas pela variação entre 100% e 103,0% da taxa do CDI (98% e 104,5% em 31 de dezembro de 2013). Os instrumentos financeiros denominados de *swap* de câmbio e *hedge* de câmbio são ajustados ao seu valor justo de realização mediante a marcação a mercado. Os respectivos ganhos e perdas são registrados na rubrica "resultados financeiros".

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber

A composição dos saldos é como segue:

	2014	2013
Cientes no país	137.294	109.130
Cientes no exterior	14.643	17.801
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.108)	(7.041)
Ajuste a Valor Presente - AVP	(933)	(1.105)
Total	142.896	118.785
A vencer	128.227	106.873
30 dias	86.624	65.560
60 dias	38.532	37.241
90 dias	2.855	3.981
180 dias	216	91
Vencidos até	23.710	20.058
30 dias	9.601	8.742
60 dias	1.126	1.039
90 dias	846	488
180 dias	1.031	1.310
(+) 180 dias	11.106	8.479
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.108)	(7.041)
Ajuste a Valor Presente - AVP	(933)	(1.105)
Total	142.896	118.785

As movimentações na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa ("PCLD") da Companhia são as seguintes:

Em 1º de janeiro de 2013	6.890
(+) Adições PCLD	478
(-) Baixas PCLD	(327)
Em 31 de dezembro de 2013	7.041
(+) Adições PCLD	1.259
(-) Baixas PCLD	(192)
Em 31 de dezembro de 2014	8.108

A Companhia tem como procedimento analisar seus títulos vencidos mensalmente, adotando o critério de provisão para créditos de liquidação duvidosa, sendo substancialmente os títulos vencidos acima de 90 dias, exceto aqueles amparados por garantias, deduzidos por devoluções em trânsito, e a totalidade dos títulos de clientes concordatários e falidos, ponderando as chances e evidências de negociação.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

8. Contas a receber--Continuação

Os saldos a receber das grandes redes de varejo têm contrapartida em provisões para acordos contratuais, liquidados periodicamente, inclusive via abatimentos (vide Nota 16(iv)), e nesse caso, nenhuma provisão para perdas com crédito desses clientes foi constituída.

A Administração da Companhia entende que o risco relativo às contas a receber de clientes é minimizado pela sua composição diluída, e considera a provisão para créditos de liquidação duvidosa suficiente para cobrir eventuais perdas sobre valores a receber em aberto.

Parte dos recebíveis de clientes é lastro em operações de capital de giro, apresentados na rubrica "Empréstimos e Financiamentos" e no passivo circulante (Nota 17), que tem como objetivo antecipar os recebíveis para gestão dos recursos financeiros e também há recebíveis dados como garantia real na operação da 7ª emissão de debêntures. O montante total dado em garantia nas operações mencionadas acima é de R\$99.320 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$92.707 em 2013).

9. Estoques

	2014	2013
Produtos acabados	42.598	42.954
Matérias-primas	15.911	10.804
Materiais auxiliares e componentes	5.452	4.199
Material em poder de terceiros	6.550	10.883
Materiais intermediários	3.297	2.521
Importações em andamento	5.014	5.872
Almoxarifado	11.531	11.252
Material para revenda	1.968	1.880
Outros	2.159	1.074
Provisão para perda nos estoques	(1.490)	(2.388)
Ajuste a Valor Presente - AVP	(1.028)	(991)
Total	91.962	88.060

As movimentações na provisão para perda nos estoques são as seguintes:

Em 1º de janeiro de 2013	1.183
(+) Adições	2.773
(-) Baixa/estornos	(1.568)
Em 31 de dezembro de 2013	2.388
(+) Adições	9.390
(-) Baixa/estornos	(10.288)
Em 31 de dezembro de 2014	1.490

Parte do estoque foi dada em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos e na 7ª emissão das debêntures totalizando R\$25.290 em 31 de dezembro de 2014 (R\$20.336 em 2013).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

10. Tributos a recuperar

	2014	2013
Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) (*)	18.393	6.647
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	31.191	20.201
Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	3.754	899
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	713	1.149
REINTEGRA - Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras	433	552
Impostos sobre Produtos Industrializados (IPI)	4.952	4.648
Contribuições Previdenciárias (INSS) (**)	5.313	6.631
Outros (***)	2.291	-
Total	67.040	40.727
Circulante	27.760	17.864
Não circulante	39.280	22.863

(*) A Companhia reconheceu créditos extemporâneos no montante de R\$12.283 oriundos de ICMS sobre bonificações concedidas incondicionalmente recolhidos nos últimos cinco anos, com base em opiniões legais expressando chance de êxito praticamente certa em relação a ação judicial. Diante do atual posicionamento do STF e do STJ, as bonificações incondicionalmente concedidas podem ser excluídas das bases de cálculo do ICMS (Súmula nº 457 do STJ). O referido crédito extemporâneo foi reconhecido na rubrica de Outras Receitas (Despesas) operacionais, líquidas no resultado.

(**) O saldo demonstrado refere-se aos créditos extemporâneos de INSS SAT (Seguro Acidente de Trabalho) oriundo de ação transitada em julgado, na qual a Companhia obteve a diminuição da alíquota relativa de 3% para 2% e INSS Previdenciário oriundos de processo judicial que questiona a incidência da contribuição social sobre algumas verbas pagas na folha de pagamento, que não se destinam a "retribuir o trabalho", como determina o artigo 22, I, da Lei nº 8.212/1991.

(***) Trata-se de crédito oriundo de trânsito julgado do PIS Semestralidade recolhido no período de 1988 a 1996 sob o rito da Lei 07/70.

Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos oriundos de compras de itens do ativo imobilizado, para compensação em bases mensais em até 48 meses, conforme legislação vigente.

Os créditos de PIS e COFINS, além de serem originados pela compra de ativo imobilizado, também se referem a créditos decorrentes da desoneração de PIS e COFINS sobre o papel higiênico, que passou a vigorar a partir de 8 de março de 2013, por meio da MP 609/2013, convertida na Lei 12.839/2013.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

11. Outros ativos

A Companhia tem registrado como outros ativos, créditos e valores os seguintes saldos:

	2014	2013
Despesas do exercício seguinte (i)	7.792	9.066
Ativos mantidos para venda (ii)	250	250
Outros ativos circulantes (iii)	9.434	8.079
Depósitos compulsórios e judiciais (iv)	19.166	16.786
Outros ativos não circulantes	-	4.755

(i) Basicamente prêmio de seguros.

(ii) Os ativos mantidos para venda referem-se a determinados itens do imobilizado, principalmente relacionados às unidades (UFH e UP), que estão destinados a leilão. A estimativa é que esses ativos sejam leiloados por valor superior ao custo contábil e, dessa forma, estão registrados pelo valor de custo.

(iii) Adiantamentos a funcionários e indenizações a receber por sinistros.

(iv) Principalmente depósito judicial referente à ação de autoria da Companhia na qual são questionados valores referentes às correções monetárias do IPI e aplicação da apuração decendial e também depósitos recursais de reclamações trabalhistas e judiciais vinculados a contingências previdenciárias (INSS).

12. Investimentos

A Companhia mantém investimentos societários na empresa denominada Santher Argentina S.A. ("controlada"), sociedade de capital fechado, localizada na Argentina, que se encontra inativa e em fase de liquidação, até que se realizem seus créditos tributários.

Devido à baixa materialidade dos saldos e volume de transações realizadas pela controlada nos últimos exercícios, a Companhia não vem consolidando as informações financeiras da controlada nessas informações intermediárias. A Administração entende que a consolidação das informações financeiras da controlada não traria nenhuma mudança no entendimento do usuário das demonstrações financeiras sobre a posição patrimonial e financeira da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, o saldo do investimento se encontra zerado, em decorrência de riscos para possíveis passivos a descoberto. No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a controlada não apresentou variação na sua posição patrimonial financeira. Conforme avaliação dos consultores jurídicos da Companhia, não existem riscos de contingências ou qualquer outro aspecto que requeiram novas provisões para cobertura de responsabilidades societárias relacionadas à controlada.

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado

A movimentação dos saldos do imobilizado está apresentada a seguir:

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Instalações	Equipamentos de informática	Veículos	Móveis e utensílios	Dispensers	Total em operação	Adiantamento a fornecedores e imobilizações em andamento	Total
Saldos residuais em 31 de dezembro de 2012	37.955	76.454	318.146	38.514	2.028	617	8.599	11.272	493.585	1.990	495.575
Custo total em 31 de dezembro de 2012	37.955	91.240	518.113	61.746	7.352	2.432	13.214	25.743	757.795	1.990	759.785
Adições	-	-	1.941	343	35	-	23	7.050	9.392	39.124	48.516
Transferência	-	614	34.984	1.996	1.317	-	182	-	39.093	(39.093)	-
Baixas	-	(484)	(428)	-	19	-	(6)	(2.575)	(3.474)	(448)	(3.922)
Custo total em 31 de dezembro de 2013	37.955	91.370	554.610	64.085	8.723	2.432	13.413	30.218	802.806	1.573	804.379
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2012	-	(14.786)	(199.967)	(23.232)	(5.324)	(1.815)	(4.615)	(14.471)	(264.210)	-	(264.210)
Adições	-	(2.670)	(43.783)	(6.288)	(958)	(299)	(1.151)	(5.278)	(60.427)	-	(60.427)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Baixas	-	218	48	-	(26)	-	4	2.197	2.441	-	2.441
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2013	-	(17.238)	(243.702)	(29.520)	(6.308)	(2.114)	(5.762)	(17.552)	(322.196)	-	(322.196)
Saldos residuais em 31 de dezembro de 2013	37.955	74.132	310.908	34.565	2.415	318	7.651	12.666	480.610	1.573	482.183
Custo total em 31 de dezembro de 2013	37.955	91.370	554.610	64.085	8.723	2.432	13.413	30.218	802.806	1.573	804.379
Adições	-	-	80	-	-	-	-	7.852	7.932	28.427	36.359
Transferência	-	299	13.221	(450)	667	178	146	-	14.061	(14.061)	-
Baixas	(1.525)	(1.015)	(101)	(1.287)	(29)	-	-	(3.615)	(7.572)	(479)	(8.051)
Custo total em 31 de dezembro de 2014	36.430	90.654	567.810	62.348	9.361	2.610	13.559	34.455	817.227	15.460	832.687
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2013	-	(17.238)	(243.702)	(29.520)	(6.308)	(2.114)	(5.762)	(17.552)	(322.196)	-	(322.196)
Adições	-	(2.679)	(42.582)	(6.103)	(791)	(172)	(1.163)	(6.583)	(60.073)	-	(60.073)
Baixas	-	242	19	294	1	-	-	1.900	2.456	-	2.456
Depreciação acumulada em 31 de dezembro de 2014	-	(19.675)	(286.265)	(35.329)	(7.098)	(2.286)	(6.925)	(22.235)	(379.813)	-	(379.813)
Saldos residuais em 31 de dezembro de 2014	36.430	70.979	281.545	27.019	2.263	324	6.634	12.220	437.414	15.460	452.874

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

13. Imobilizado--Continuação

Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de imobilizações em andamento totalizava R\$15.460 (R\$1.573 em 31 de dezembro de 2013) e refere-se basicamente a projetos industriais, com expectativa de entrarem em operação ao longo de 2015.

Conforme fundamentado na Nota 2.16, a Companhia não identifica a existência de indicadores que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima dos valores recuperáveis. Dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida, tampouco se observou necessidade de reavaliar os aspectos relacionados à *impairment* nessas informações financeiras.

As despesas de arrendamento no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 totalizam R\$7.096 (R\$6.476 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013), referentes ao arrendamento operacional de veículos, máquinas e equipamentos, sendo incluídas na demonstração do resultado.

A Companhia efetuou capitalização de juros dos empréstimos no montante de R\$1.055 no exercício findo 31 de dezembro de 2014 (R\$1.024 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013). Certos itens do imobilizado estão dados em garantia de operações de empréstimos e financiamentos conforme descrito na Nota 17.

14. Intangível

O saldo é composto basicamente por softwares que são amortizados pela taxa média ponderada de 25% a.a. A composição do saldo e a movimentação entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2014 está apresentada a seguir:

Saldo em 1º de janeiro de 2013	3.020
Adições	31
Transferências itens do imobilizado	142
Amortizações	(1.370)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.823
Adições	452
Baixas	(1)
Amortizações	(1.015)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.259

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

15. Fornecedores

	2014	2013
Fornecedores nacionais	185.278	192.969
Fornecedores estrangeiros	5.918	8.493
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(2.702)	(2.596)
Total	188.494	198.866

O saldo de fornecedores nacionais contempla substancialmente a compra de matéria-prima (celulose e aparas).

16. Salários, encargos, benefícios, contas a pagar e provisões diversas

A Companhia tem registrado como salários, encargos sociais, benefícios, contas a pagar e provisões os seguintes saldos:

	2014	2013
Férias	9.542	9.098
FGTS	805	792
INSS	2.336	1.929
Previdência privada (i)	9	12
Participação em lucros e resultados - PLR (ii)	7.736	7.213
Outros	1.348	1.455
Total de salários, provisões e encargos sociais	21.776	20.499
Frete	2.407	2.478
Verbas e ações promocionais	127	610
Concessionárias (água, luz e telefone)	5.395	6.577
Seguros	6.933	5.524
Outras	1.871	1.087
Total de outras contas a pagar	16.733	16.276
Provisão para fretes (iii)	9.210	8.256
Provisão para acordos contratuais (iv)	7.518	9.681
Provisão para propaganda e marketing	-	178
Provisão para contas a pagar	2.733	2.590
Outras	2.505	176
Total de provisões	21.966	20.881

(i) O saldo de previdência privada refere-se à parcela da contribuição dos funcionários para o plano de contribuição PGBL (Nota 21).

(ii) O programa de PLR é homologado pelo Sindicato e atende à legislação previdenciária. O saldo em aberto refere-se à provisão de PLR do período de doze meses de 2014.

(iii) Refere-se à estimativa dos fretes devidos pela distribuição de produtos, porém ainda não faturados contra a Companhia pelos respectivos transportadores.

(iv) Representam a estimativa dos compromissos assumidos em contrato com os clientes para apoio comercial, logístico e financeiro, liquidados em bases mensais, trimestrais e anuais.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargos financeiros anuais - média ponderada - % a.a. em 31 de dezembro de 2014	2014	2013
Moeda nacional			
Capital de Giro	Pré-fixada 14,60% e pós-fixada CDI + 2,68%	99.132	54.105
Finame (Repasse BNDES)	Pré-fixada 4,18% e pós-fixada TJLP + 6,01%	11.843	16.823
Finem (Repasse BNDES)	TJLP+ 2,88%	10.131	15.536
Leasing	CDI+ 3,60%	8	169
Moeda estrangeira			
ACC (juros em US\$)	Pré-fixada 3,45%	5.195	15.732
ACC (juros em R\$)	Pré-fixada 11,20% e pós-fixada CDI + 1,90%	76.001	50.209
Financiamento de importação	Libor + 3,64%	14.041	12.284
Pré-pagamento de exportação (juros em R\$)	Pré-fixada 12,50% e pós-fixada CDI + 3,32%	150.579	72.639
Total		366.930	237.497
Circulante		112.996	113.177
Não circulante		253.934	124.320

Os saldos contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são mantidos nas seguintes moedas:

	2014	2013
Reais	121.114	86.633
Euros	-	2.290
Dólares americanos	245.816	147.485
Iene	-	1.089
Total	366.930	237.497

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	2014
2016	106.855
2017	36.531
2018	51.829
2019	50.500
2020	8.219
Total	253.934

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação**

Os empréstimos do BNDES, direto e por interveniência de instituições financeiras, bem como outras linhas de pré-pagamentos de exportações estão garantidos por terrenos, edifícios, máquinas e equipamentos no montante de R\$170.293 em 31 de dezembro de 2014 (R\$91.004 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia tem parte de seus passivos financeiros vinculados a contratos com cláusulas restritivas (*covenants*), também aplicáveis às debêntures, pelos quais está obrigada à manutenção de limites de alguns índices financeiros, cujo descumprimento pode resultar, a critério dos respectivos credores, após notificação, no vencimento antecipado e a consequente reclassificação para o curto prazo das parcelas de longo prazo das respectivas obrigações. Os *covenants* financeiros são avaliados pela administração e reportados trimestralmente às instituições credoras de acordo com os respectivos contratos, sendo os principais os seguintes:

- (i) Dívida líquida/EBITDA;
- (ii) EBITDA/despesas financeiras líquidas.

Na data-base de 31 de dezembro de 2014, em alguns contratos não foi cumprido determinado índice financeiro. A Companhia está honrando pontualmente todas as suas obrigações contratuais, como os pagamentos de juros e parcelas do principal. Determinadas instituições financeiras poderiam arguir esse descumprimento e exigirem o vencimento antecipado dos seus créditos, porém foram concedidas à Companhia cartas de renúncia a esse direito (*letter for waiver*) antes de 31 de dezembro de 2014.

Debêntures

Em 2012, a Companhia captou recursos por meio da distribuição da 6ª e 7ª emissão de debêntures nos termos da Instrução CVM nº 476/09 com as seguintes características:

	Série	Emissão	Montante
6ª emissão	Única	15 de junho de 2012	195.000
7ª emissão	Única	26 de dezembro de 2012	74.000

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação*****Debêntures--Continuação***

Foram emitidas 195 debêntures simples na 6ª emissão, e 74 debêntures simples na 7ª emissão, ambas não conversíveis em ações da emissora, de espécie com garantia real. A 7ª emissão de debêntures tem o vencimento em 11 de abril de 2016 com pagamento em uma única parcela e tem juros remuneratórios correspondentes a CDI + 4,15% a.a.. Em 13 de junho de 2014, foi concluída negociação com os debenturistas da 6ª emissão de debentures visando o alongamento do cronograma dos vencimentos de amortização do principal. O vencimento final da operação foi postergado de junho de 2016 para junho de 2018 e o novo cronograma de amortização da dívida contempla o pagamento de oito parcelas semestrais consecutivas iniciando-se em 15 de dezembro de 2014 com término em 15 de junho de 2018.

Essa negociação também contemplou a redução do *spread* da operação. Os juros remuneratórios foram reduzidos de CDI + 3,6% a.a. para CDI + 3,45% a.a.

A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	2014	2013
Debêntures	239.000	269.000
Juros incorridos	2.095	1.945
Custo de transação	(5.169)	(4.685)
Total	235.926	266.260
Circulante	46.641	78.219
Não circulante	189.285	188.041

Os vencimentos da 6ª e 7ª emissões de debêntures classificados no passivo não circulante estão demonstrados como segue:

	2014
2016	119.207
2017	46.620
2018	23.458
Total	189.285

Existem determinadas cláusulas restritivas (*covenants*), as quais o descumprimento pode ocasionar o vencimento antecipado das debêntures, sendo a seguir apresentados os principais indicadores financeiros:

- (i) Dívida líquida/EBITDA;
- (ii) EBITDA/despesas financeiras líquidas.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

17. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação**a) Taxas médias anuais dos empréstimos e financiamentos--Continuação***Debêntures--Continuação*

Na data-base de 31 de dezembro de 2014, os debenturistas da 7ª emissão poderiam arguir o descumprimento de determinado índice financeiro e exigir o vencimento antecipado do crédito. Em 29 de dezembro de 2014, foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas (AGDs) na qual foi deliberada por unanimidade a renúncia a esse direito (*letter for waiver*).

Além dos *covenants* financeiros, a Companhia possui restrições em alguns dos contratos de empréstimos e financiamentos, bem como as debêntures, quanto aos *covenants* não financeiros, principalmente em relação a decisões de negócios envolvendo o controle acionário, reestruturações societárias e alienação de ativos, e inadimplência quanto a licenças de operação e outras obrigações comerciais e financeiras de valor mais relevante.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, inexistiu qualquer descumprimento em relação aos *covenants* não financeiros.

18. Impostos a recolher e parcelados

	2014	2013
Impostos parcelados		
Parcelamento da Lei nº 11.941 (REFIS)	336	418
Subtotal	336	418
Impostos correntes		
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	9.680	6.833
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	8.584	-
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF)	57	63
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	1.010	754
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	3.027	543
Outros	664	809
Subtotal	23.022	9.002
Total	23.358	9.420
Circulante	23.056	9.040
Não circulante	302	380

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Impostos a recolher e parcelados--Continuação

O montante do benefício fiscal sobre o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviço (ICMS), apurado nas vendas pelo depósito localizado no Estado da Paraíba e Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras (REINTEGRA), foi de R\$6.556 em 31 de dezembro de 2014 (R\$8.530 em 31 de dezembro de 2013) e registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica "outras deduções de vendas".

Programa de recuperação fiscal

A Companhia aderiu em novembro de 2009 ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), instituído pela Lei nº 11.941/09 e pela Medida Provisória nº 470/09, visando equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações fiscais e previdenciárias.

Posteriormente, em 30 de junho de 2011, a Companhia confirmou a adesão, reconhecendo para fins de parcelamento débitos originados principalmente de:

- Dívidas originadas do Programa de Parcelamento Especial (PAES);
- Autos de infração por contribuições previdenciárias devidas ao INSS;
- Autos de infração sobre compensações de tributos federais;

A maior parte da dívida parcelada no REFIS consistia de débitos que estavam consolidados no PAES, no montante de R\$6.412, e outros débitos, inclusive em juízo, julgados como de exigibilidade certa ou provável perda da ação judicial, e por conseguinte, provisionados na época como demanda judicial, no montante de R\$1.143.

A soma total dos débitos era R\$336 em 31 de dezembro de 2014 (R\$418 em 31 de dezembro de 2013), incluindo valor principal atualizado, juros e multa. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 22 meses para os débitos remanescentes do PAES e 160 meses para os demais;
- Valor total da parcela mensal inicial de R\$344 (anteriormente R\$280), sujeita à atualização com base na taxa básica de juros (SELIC);
- Utilização para amortização do total dos débitos incluídos no REFIS de créditos tributários decorrentes de bases negativas de contribuição social no valor de R\$4.627, com base na posição de dezembro de 2008.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

18. Impostos a recolher e parcelados--Continuação

Programa de recuperação fiscal--Continuação

Como consequência da adesão ao REFIS, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, bem como a desistência das ações judiciais e renúncia a qualquer alegação de direito sobre a qual se funda as referidas ações, sob pena de imediata rescisão do parcelamento e, conseqüentemente, perda dos benefícios anteriormente mencionados.

Amparada por parecer e estudo de seus consultores jurídicos, a Companhia efetuou em 31 de dezembro de 2010 a reversão de parte da provisão contabilizada no passivo para o REFIS, sendo que em 31 de dezembro de 2014 o montante é de R\$2.891. O ajuste deriva da revisão de critérios para cálculo do débito, notadamente, sobre a forma de amortização das parcelas pagas no âmbito do PAES, tendo sido adotado na revisão os parâmetros da Lei nº 11.941/09, que divergem da sistemática de acordo com a Portaria nº 06/2009 da SRFB.

A Companhia com base em suas estimativas e na avaliação de seus consultores jurídicos considera que o valor da provisão está adequado para fazer frente às obrigações pelos débitos do REFIS. Devido à consolidação da SRFB ser diferente daquela que a Companhia e os seus assessores jurídicos julgam adequada, a Companhia questiona judicialmente a aplicação de dispositivos diversos pelas autoridades fiscais.

19. Provisões para demandas judiciais

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de origem tributária, trabalhista e cível que se encontram em instâncias diversas. As provisões para demandas judiciais, constituídas para fazer face a prováveis perdas decorrentes dos processos em curso, são efetuadas e atualizadas com base na avaliação da possibilidade de perda estimada pelos consultores jurídicos da Companhia. Os processos classificados com chances de perda "possível" e "remota" não possuem provisão.

Os saldos das provisões de natureza tributária incluem também valores compensados com créditos fiscais, ainda em discussão, mas cujo benefício já foi aproveitado pela Companhia, tendo em vista as elevadas possibilidades de êxito.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Provisões para demandas judiciais--Continuação

A composição dos saldos está apresentada a seguir:

	2014	2013
Tributárias	17.267	15.387
Trabalhistas	7.695	4.885
Cíveis e outras	9.528	7.508
Total	34.490	27.780

A natureza das atuais provisões pode ser sumariada como segue:

Tributárias - correspondem substancialmente a divergências de interpretação em relação às autoridades fiscais, e parte dessas demandas vem sendo discutida judicialmente, principalmente quanto à incidência de contribuições previdenciárias e tributação de IPI, cujo entendimento da Companhia a partir de 2010, com base em opinião de seus consultores jurídicos, é por provável perda e remota as chances de êxito nas ações. Os processos judiciais nos quais a Companhia figurava como parte e foram avaliados pelos seus consultores legais como sendo de risco possível montam em 31 de dezembro de 2014 no valor aproximado de R\$143.561 (R\$137.607 em 31 de dezembro de 2013). Tais processos envolvem principalmente autuações de autoridades fiscais por revisões nas apurações de impostos, como IRPJ, CSLL, ICMS, PIS/COFINS, IPI, CPMF e INSS, e também ações impetradas pela Companhia como autora questionando critérios e bases de apuração para tributos recolhidos.

Trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de ex-colaboradores relacionadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões, horas extras, pagamento de adicionais por transferências, entre outros, não existindo processos de valor individualmente relevante. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía processos trabalhistas com probabilidade de perda possível que totalizavam R\$1.410 (R\$550 em 31 de dezembro de 2013).

Cíveis e outras - representam, principalmente, diversas ações pleiteando danos morais e materiais nas quais as probabilidades de perda de acordo com os assessores jurídicos como sendo possível montam em 31 de dezembro de 2014 no valor de R\$2.187 (R\$1.956 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

19. Provisões para demandas judiciais--Continuação

A movimentação da provisão para demandas judiciais é demonstrada a seguir:

	<u>Provisão para demandas judiciais</u>
Em 1º de janeiro de 2013	29.783
Constituição de provisão	978
Transferência para contas a pagar	(678)
Processos baixados	(7.676)
Atualizações (inclusive monetárias)	5.373
Em 31 de dezembro de 2013	<u>27.780</u>
Constituição de provisão	2.525
Transferência para contas a pagar	(265)
Processos baixados	(364)
Atualizações (inclusive monetárias)	4.814
Em 31 de dezembro de 2014	<u>34.490</u>

20. Imposto de renda e contribuição social**a) Impostos diferidos**

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos nas demonstrações financeiras, dado o direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes, e considerando que os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável, que faculta a liquidação dos saldos numa base líquida.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Impostos diferidos--Continuação**

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue conforme sua origem:

	Diferido ativo		Diferido passivo	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízos fiscais de imposto de renda	19.063	22.752	-	-
Bases negativas de contribuição social	8.447	9.744	-	-
Diferenças temporárias				
Provisão para demandas judiciais	12.537	10.255	-	-
Provisão para acordos comerciais	3.179	3.291	-	-
Provisão para devedores duvidosos	2.885	529	-	-
Outras diferenças temporárias	3.137	2.849	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	15.400	17.141
Reserva de reavaliação	-	-	21.049	23.961
Depreciação incentivada	-	-	856	1.142
Total	49.248	49.420	37.305	42.244
Ativo líquido total	11.943	7.176	-	-

Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com o CPC 32, a Companhia estima recuperar o crédito tributável decorrente de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias nos seguintes exercícios:

	2014
2015	6.156
2016	13.330
2017	16.291
2018	13.471
Total	49.248

Ao fim do exercício os créditos tributários registrados acima possuem prazo de aproveitamento em até cinco anos. Sua realização está suportada pelo orçamento revisado de 2015 e as últimas projeções de resultados para os próximos anos, que sinalizam margens líquidas positivas e base de cálculo tributável de imposto de renda e contribuição social futura.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação**a) Impostos diferidos--Continuação**

O passivo de imposto diferido é decorrente basicamente de reavaliações do ativo imobilizado realizadas em exercícios anteriores, assim como sobre o custo atribuído do ativo imobilizado registrado na data de transição dos CPCs. A realização desses impostos diferidos está vinculada à realização por depreciação ou alienação dos correspondentes bens.

A estimativa de quando esses valores serão realizados segue a vida útil do ativo imobilizado, entre três a 41 anos.

b) Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Lucro/(prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	23.413	(25.637)
Imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais (34%)	(7.961)	8.717
Ajuste para cálculo da alíquota efetiva		
Adições e exclusões, líquidas - diferenças temporárias e permanentes	1.118	(795)
Imposto de renda e contribuição social	(6.843)	7.922
Corrente	(11.610)	(544)
Diferidos	4.767	8.466

c) Lei 12.973/2014

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pagado os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

c) Lei 12.973/2014--Continuação

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e 2013 e optou pela antecipação da aplicação da lei.

21. Plano de previdência privada

A Companhia, em conjunto com seus empregados, patrocina um plano de previdência privada de contribuição definida na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL), com a finalidade de conceder benefícios complementares aos da Previdência Social para seus empregados.

Para a consecução desses objetivos, a instituição previdenciária recebe contribuições mensais dos empregados, calculadas atuarialmente, com base na remuneração desses, complementado por contribuições da Companhia, desde que cumpridos requisitos previstos no regulamento do plano.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, por conta do não atendimento das disposições previstas no regulamento do plano, a Companhia está desonerada de qualquer obrigação de contribuição.

22. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 o capital integralizado é de R\$52.658.

O capital é representado por 16.918 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

22. Patrimônio líquido--Continuação**b) Ajustes de avaliação patrimonial e reserva de reavaliação**

A composição dos ajustes de avaliação patrimonial é formada pelo custo atribuído do ativo imobilizado registrado no momento de transição para as novas práticas contábeis (CPCs) incluindo saldo de reserva de reavaliação sobre o ativo imobilizado efetuada em anos anteriores.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a realização do custo atribuído foi de R\$3.379 (R\$3.459 em 31 de dezembro de 2013) e a realização de ativo reavaliado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$5.652 (R\$7.121 em 31 de dezembro de 2013).

c) Dividendos

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária. A Assembleia Geral de Acionistas pode deliberar também sobre a distribuição de resultados na forma de pagamentos de juros sobre capital próprio, nos termos da legislação vigente. Em função da Companhia possuir saldo de prejuízos acumulados, não houve distribuição de dividendos em 2014.

d) Lucro por ação básico e diluído

O resultado por ação básico e diluído foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores em 2014 e 2013. Como não houve movimentação na quantidade de ações emitidas, o cálculo efetuado pela Companhia não apresentou quantidades de ações dilutivas, sendo o lucro diluído por ação igual ao lucro básico por ação. A Companhia não possui nenhum instrumento financeiro que possa diluir suas ações e ser considerado no cálculo.

	2014	2013
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	16.570	(17.715)
Ações em circulação no final do exercício	16.918	16.918
Lucro/(prejuízo) líquido por lote de mil ações do capital social no fim do exercício - R\$	979,43	(1.047,11)

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

23. Receita líquida das vendas

	2014	2013
Receita bruta de vendas		
no mercado interno	1.579.712	1.470.950
no mercado externo	68.223	64.262
Impostos sobre vendas e outras deduções	(342.315)	(327.315)
Incentivos fiscais	6.556	8.530
Devoluções e cancelamentos	(41.986)	(53.204)
Receita líquida de vendas	1.270.190	1.163.223

24. Informações por segmento de negócios

As informações por segmento de negócios estão sendo apresentadas conforme a Administração definiu a estrutura de gerenciamento operacional e com base nos relatórios utilizados pelos principais tomadores de decisão da Companhia, revisados pela Diretoria-executiva. Esta efetua sua análise do negócio segmentando-o sob a perspectiva de resultado e a ótica de linhas de produto e canais de comercialização, a fim de avaliar o desempenho e alocar novos recursos de investimentos.

As informações sobre os negócios somente consideram as transações e saldos diretamente atribuíveis aos segmentos, e que podem ser alocados em bases razoáveis, razão pela qual restringem-se à apuração do resultado operacional antes do resultado financeiro e não contemplam itens do ativo e passivo, e receitas e despesas financeiras, bem como o imposto de renda e contribuição social.

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

24. Informações por segmento de negócios--Continuação

As informações por segmento de negócios, revisadas pela Diretoria-Executiva e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, são as seguintes:

a) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Descrição	Produtos de consumo	Demais negócios	Corporativo	Total
Receita líquida das vendas	975.782	294.408	-	1.270.190
Custo dos produtos vendidos	(569.338)	(203.029)	-	(772.367)
Lucro bruto	406.444	91.379	-	497.823
Margem bruta %	41,7%	31,0%	-	39,2%
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(259.895)	(60.029)	-	(319.924)
Gerais e administrativas	-	-	(69.488)	(69.488)
Provisão para demandas judiciais	-	-	(6.710)	(6.710)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	13.006	13.006
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	146.549	31.350	(63.192)	114.707

b) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Descrição	Produtos de consumo	Demais negócios	Corporativo	Total
Receita líquida das vendas	893.266	269.957	-	1.163.223
Custo dos produtos vendidos	(535.544)	(198.173)	-	(733.717)
Lucro bruto	357.722	71.784	-	429.506
Margem bruta %	40,0%	26,6%	-	36,9%
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(252.893)	(41.828)	-	(294.721)
Gerais e administrativas	-	-	(60.047)	(60.047)
Provisão para demandas judiciais	-	-	2.003	2.003
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	(7.995)	(7.995)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	104.829	29.956	(66.039)	68.746

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

25. Resultado financeiro

	2014	2013
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	5.816	4.416
Juros sobre créditos a receber	1.364	1.875
Ganhos com derivativos (<i>swap</i> de câmbio e <i>hedge</i> de câmbio)	2.680	5.116
Atualização de créditos com partes relacionadas	2.177	1.503
Ajuste a Valor Presente (AVP)	26	443
Outras	2.061	2.830
Total	14.124	16.183
 Despesas financeiras		
Juros e despesas com empréstimos, financiamentos e debêntures	(68.585)	(61.775)
Juros com aquisição de insumos (celulose)	(5.713)	(11.259)
Despesas bancárias com cobranças e IOF	(2.327)	(2.773)
Juros com operações de cessão	(3.540)	(2.390)
Perda com derivativos (<i>hedge</i> celulose, <i>swap</i> de câmbio e <i>hedge</i> de câmbio)	(1.780)	(6.669)
Outras	(5.985)	(5.797)
Total	(87.930)	(90.663)
 Variações cambiais		
Empréstimos e financiamentos	(20.859)	(21.564)
Outros ativos e passivos - líquidos	3.371	1.661
Total	(17.488)	(19.903)
 Resultado financeiro líquido	(91.294)	(94.383)

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

26. Custos e despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação dos custos e despesas baseada nas suas funções. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado em 31 de dezembro de 2014 e 2013 são apresentadas a seguir:

	2014	2013
Matérias-primas e materiais de consumo	589.830	543.610
Despesa com salários e encargos	150.013	136.194
Despesa com fretes	125.611	116.424
Despesas variáveis de vendas	103.293	97.352
Despesa com água, telefone, energia elétrica e gás	87.829	94.369
Encargos de depreciação e amortização	61.088	61.796
Despesa com tributos	5.108	4.228
Despesas com aluguel	14.790	12.820
Despesas com transportes	5.299	5.244
Provisão para perda nos estoques	(832)	1.380
Provisão para devedores duvidosos	1.067	525
Despesas com seguro	8.723	6.536
Outras despesas	9.960	8.007
Custo total dos custos dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas	1.161.779	1.088.485

27. Compromissos

A Companhia possui compromissos nas datas dos balanços decorrentes principalmente de contratos de aquisição de produtos, insumos e serviços, aluguéis de imóveis e arrendamento operacional. Os valores correspondentes a esses compromissos não estão refletidos no balanço patrimonial. Os desembolsos futuros assumidos em decorrência dos principais contratos são demonstrados como segue (incluindo estimativas):

	2014	2013
Celulose		
Dentro de um ano	271.000	206.808
Mais de um ano e menos de cinco anos	272.002	437.118
Aluguéis de imóveis		
Dentro de um ano	14.859	12.173
Mais de um ano e menos de cinco anos	66.627	15.732
Mais de cinco anos	192.150	-
Energia elétrica/térmica		
Dentro de um ano	94.600	95.470
Mais de um ano e menos de cinco anos	308.880	49.050
Serviços de operador logístico		
Dentro de um ano	-	31.378
Total dos compromissos	1.220.118	847.729

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

28. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos, passivos e resultado envolvendo partes relacionadas e a remuneração de profissionais-chave da Administração estão apresentados a seguir:

a) Saldos e transações com partes relacionadas

	2014	2013
Ativo circulante		
Créditos com partes relacionadas		
GHP Participações S.A. (i)	6.620	-
H3 Participações S.A. (i)	6.619	-
	13.239	-
Ativo não circulante		
Créditos com partes relacionadas		
GHP Participações S.A. (i)	4.535	10.066
H3 Participações S.A. (i)	4.535	10.066
Santher Argentina S.A (ii)	377	377
(-) Provisão devedores duvidosos (iv)	(377)	(377)
	9.070	20.132
Passivo circulante		
Contas (aluguéis) a pagar (iii)	379	2.197
Demonstração do resultado		
Despesas gerais e administrativas (iii)	(5.209)	(5.023)
Receitas financeiras (i)	2.177	1.502
	(3.032)	(3.521)

- (i) Refere-se a: (a) créditos pela cessão em caráter irrevogável aos acionistas controladores, GHP Participações S.A. e H3 Participações S.A., de direitos creditórios sobre ação judicial em fase de execução movida contra as Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás, decorrentes de diferenças de correção monetária e juros dos valores recolhidos como empréstimo compulsório sobre faturas de energia elétrica, com base na Lei nº 4.152/62. A Companhia recebeu em fevereiro de 2015 parte dos valores (R\$13.239, considerado em 31/12/2014 no curto prazo), sendo que a quitação do saldo remanescente dar-se-á em quatro parcelas semestrais e sucessivas, com vencimento a partir de 2020 e sujeitas à atualização monetária pela variação do CDI, apropriada no resultado em receitas financeiras.
- (ii) Corresponde a empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas no aguardo dos trâmites judiciais para encerramento da controlada (Vide comentários Nota 12).
- (iii) Refere-se à locação dos imóveis localizados na cidade de São Paulo - SP, utilizados como escritório central da administração no bairro de Pinheiros, junto à RMH Participações Ltda. e PMH Participações Ltda., por prazo indeterminado, correção anual pelo IGP-M/FGV e valor total mensal de R\$68, e a Unidade Fabril localizada no bairro da Penha, junto a HPE Projetos Imobiliários SPE Ltda., com correção anual pelo IGP-M/FGV e valor mensal de R\$361 (contratado a partir do 4º trimestre de 2010).
- (iv) Corresponde provisão para perda relacionada aos empréstimos de mútuo para cobertura de despesas gerais da controlada que se encontram inativas e em fase de encerramento da controlada (Vide comentários Nota 12).

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

28. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração de pessoal-chave de Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração total, incluindo encargos sociais e benefícios, reconhecidos nos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Conselho de Administração		
Vencimentos e encargos	14.443	12.709
Diretoria Executiva		
Salários com encargos	6.090	4.875
Participação em Lucros e Resultados - PLR	2.446	1.630
Gratificações e benefícios	226	417
Total	23.205	19.631

c) Compromisso de arrendamento operacional

Em 01 de outubro de 2014, a Companhia contratou uma operação de arrendamento mercantil de aluguel de imóvel (vide Nota 27) junto à parte relacionada Qualyservice Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. para fins comerciais, mais especificamente para a armazenagem de mercadorias. Os pagamentos serão mensais, em meados de 2015, pelo prazo de 20 anos. Desde que a Companhia tenha cumprido fiel e regularmente as obrigações assumidas no contrato, terá direito à renovação da locação, nos termos dos artigos 71 e seguintes da Lei 8.245/91, podendo, ainda, as partes acordarem espontaneamente as condições em que se dará a renovação do presente contrato. A Companhia determinou, com base em sua avaliação dos termos e condições do contrato e conforme os critérios estabelecidos pelo *CPC 06 (R1) - Operações de Arrendamento Mercantil*, que se trata de um arrendamento mercantil operacional.

29. Instrumentos financeiros

a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, com destaque para aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, empréstimos, financiamentos e debêntures. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumento financeiro derivativo de *swap* e *NDF - Non-Deliverable Forward*, para atenuar os efeitos econômicos das variações nos saldos de passivos financeiros. Não houve no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 alterações na gestão destes instrumentos, características ou fatores de risco com câmbio, taxas de juros, crédito, liquidez, derivativos ou de negócio relacionados a estes instrumentos das demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2013 (vide comentários na Nota 4.2).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuação**b) cambial líquida**

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía ativos denominados em moeda estrangeira no montante de R\$13.928 (R\$17.334 em 31 de dezembro de 2013).

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava o montante de R\$245.816 em moeda estrangeira na rubrica "Empréstimos e financiamentos" (R\$150.864 em 31 de dezembro de 2013), e R\$5.676 na rubrica "Fornecedores" (R\$8.493 em 31 de dezembro de 2013). A variação cambial líquida decorrente das dívidas e créditos até 31 de dezembro de 2014 foi negativa no montante de R\$17.488 (negativa no montante de R\$19.903 em 31 de dezembro de 2013).

i) Exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2014:

Exposição cambial	Ativo		Passivo		Exposição cambial líquida
	Aplicações Financeiras	Clientes	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos	
Exposição em USD					
Dólar norte-americano	29.643	5.244	(2.137)	(92.544)	(59.794)
Valores convertidos em reais	78.738	13.928	(5.676)	(245.816)	(158.826)

ii) Exposição cambial líquida da Companhia em 31 de dezembro de 2013:

Exposição cambial	Ativo		Passivo		Exposição cambial líquida
	Clientes	Fornecedores	Empréstimos e financiamentos		
Exposição em USD					
Dólar norte-americano	7.399	(3.590)	(62.957)		(59.148)
Valores convertidos em reais	17.334	(8.493)	(147.485)		(138.644)
Exposição em EUR					
Euro	-	-	(710)		(710)
Valores convertidos em reais	-	-	(2.290)		(2.290)
Exposição em JPY					
Iene	-	-	(48.768)		(48.768)
Valores convertidos em reais	-	-	(1.089)		(1.089)

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Derivativos

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia não são utilizados com o objetivo principal de gerar ganhos financeiros, não possuem alavancagem e têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação de moeda e câmbio. Embora o objetivo seja de proteção, a Companhia não aplica a contabilidade de hedge (*hedge accounting*).

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, as operações contratadas estão registradas pelo valor justo e geraram no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 um ganho líquido no montante de R\$900 (perda líquida de R\$1.553 no exercício findo em 31 de dezembro de 2013), registrados em resultado financeiro líquido.

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Os derivativos com movimentação em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 são classificados como Nível 2.

d) Análise de sensibilidade

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade sobre empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros e aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2014, que demonstra os riscos que podem gerar flutuações significativas para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando a data de vencimento de cada operação de empréstimos e financiamentos e utilizando as taxas referenciais da BM&F Bovespa. Já para as aplicações financeiras, como não têm data de vencimento, consideramos com cenário mais provável (cenário I) o dólar de fechamento na data de publicação dessas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

Notas Explicativas**Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

29. Instrumentos financeiros--Continuação**d) Análise de sensibilidade--Continuação****1. Empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras**

Risco	Operação	Descrição	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Taxa do dólar	Empréstimo	Variação do dólar	(39.268)	(110.303)	(181.337)
Taxa do dólar	Aplicação	Variação do dólar	16.888	40.794	64.701
Total perdas líquidas em comparação ao cenário I				(47.129)	(94.256)

2. Instrumentos financeiros derivativos

Operações de derivativos	Moeda de conversão	Valor original	Análise de sensibilidade					
			Taxa I variação de 0 %	Cenário I	Taxa II variação de -25%	Cenário II	Taxa II variação de +50%	Cenário III
Swap de câmbio	US\$	6.056	2,6775	(0,10)	2,0081	(18,6)	4,0163	(276,7)
Hedge de câmbio (NDFs)	US\$	2.000	2,6394	522,7	1,9795	(796,9)	3,9590	3.161,9
Cenário III x Cenário I - Ganho								3.161,9
Cenário II e III x Cenário I - Perda						(815,5)		(276,7)

e) Valor justo

Encontra-se a seguir uma comparação do valor contábil e valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

	Valor contábil 2014	Valor justo 2014	Valor contábil 2013	Valor justo 2013
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	48.205	48.205	30.097	30.097
Instrumentos financeiros	99.022	99.022	17.829	17.829
Contas a receber	142.896	142.896	118.785	118.785
Partes relacionadas	22.309	22.309	20.132	20.132
Depósitos judiciais	19.166	19.148	16.786	16.786
Total	331.598	331.580	203.629	203.629
Passivos financeiros				
Empréstimos e financiamentos	366.930	303.594	237.497	238.456
Fornecedores	188.494	188.494	198.866	198.866
Debêntures	235.926	233.758	266.260	264.741
Instrumentos financeiros	509	509	869	869
	791.859	726.355	703.492	702.932

Notas Explicativas

Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

30. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, proporcionando um tratamento único e uniforme, buscando no mercado, coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Ramo	Importância segurada
Incêndio, raio e explosão de bens do imobilizado	913.374
Avarias nos estoques	105.005
Lucros cessantes	174.289
Responsabilidade civil	10.000
D&O	30.000

O Conselho de Administração

A Diretoria

Edmilson Botario de Barros
Contador CRC-1SP223429/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santher - Fábrica de Papel Santa Therezinha S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de março de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Douglas Travaglia Lopes Ferreira
Contador CRC-1SP218313/O-4

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, o Conselho Fiscal declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos da Instrução CVM no. 480/2009, os Diretores da Companhia declaram que revisaram, discutiram e concordam com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referente às mesmas.